

Victor Luis Santos
Silva, Lda.
SOLIMETRIAS CONSULTING OVL

Rua dos Arroz - Praça do Póvo - Castelo
Tel: 254 913 300 - Fax: 254 913 300
Telex: 254 043 272
@VLS04000

CAMPEÃO das províncias

Lojas em Aveiro e Agueda

w3
Comunicação

www.w3.pt loja on-line

Director: Lino Vinhal | Propriedade: Regizze

preço 150\$000,0,75 euros

2.ª Série | Ano 3 | Nº 134 | 19 de Abril de 2001 | edição Aveiro

Saúde

Agentes dos medicamentos fazem "adoecer" médicos

"Perante um caso de corrupção deve-se, como se faz em muitos países, actuar de imediato. Isso não acontece em Portugal e, por isso a corrupção continua a alastrar". Esta expressão veio inscrita numa das últimas edições do "Expresso", o mesmo jornal que se debruçara sobre as "actividades" dos quatro médicos da Figueira da Foz, presumivelmente envolvidos em actos de corrupção passiva, pelo receiptuário de medicamentos a troco de benefícios pessoais...situação que se arrasta desde 1998, pelo menos.

Última Página

SOLVERDE

Nada melhor para lhe abrir o apetite!
No Casino de Espinho!

LOJA DE PAVIMENTOS DE AVEIRO

R DA ARROCHELA 45 (ALBOI)

SOALHO NATURA PAVIMENTOS FLUTUANTES PAVIMENTOS EM MADEIRA

SOPALETE

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(junto ao Posto Médico) - 3750 AGUADA DE CIMA
Tel: 234 967 817 - Telex: 919 377 049

DOM Cafe

Venha provar as melhores francesinhas da região

Rua Álvaro de Silva Semprino, n.º 4
Sã Barroca
Tel: 234 427 615

Absoluções no crime de Ílhavo não foram surpresa

O Tribunal de Ílhavo condenou António Jorge (TJ-J), o filho do casal assassinado a 11 de Agosto de 1999 em Ílhavo, a 25 anos de cadeia, e absolvoe os restantes arguidos.

António Jorge, autor confesso do crime, foi condenado em cúmulo jurídico a 25 anos de prisão, mas apenas vai cumprir 23 já que esteve dois anos em prisão preventiva. Os outros dois arguidos, Sara, a mulher de TJ-J, e o amigo Nuno Lima foram absolvidos, tendo o juiz presidente considerado que não foram produzidas, durante o julgamento, provas que os permitissem condenar.

«Não foram produzidas provas em audiência e nos autos que permitissem, para além de qualquer dúvida razoável, estabelecer a ligação dos dois arguidos (Sara e Nuno) com o crime», disse o juiz presidente, Paulo Valério,

que considerou ainda que os elementos do ADN e o relatório do Instituto de Medicina Legal de Coimbra «é sério e fundamentado, mas não conclusivo» frisando que «o tribunal ficou com dúvidas se o Nuno Lima esteve ou não no local do crime». Quanto a Sara, «havia elementos coincidentes para a condenar e é intuição do colectivo que esta o planeou, mas não a convicção jurídica, e a dúvida não nos permitiu dar o salto para a condenação», considerou ainda o juiz presidente. Já quanto ao autor do crime (TJ-J), Paulo Valério salientou que «de uma brutalidade insuportável e de uma impiedade sem descrição, por um motivo fútil» que foram as razões económicas, considerando ainda que o condenado «é lúcido e tem uma personalidade estável».

Célio Cruzado, advogado da Sara, afirmou

acreditar que o Ministério Público viria a recorrer da sentença, embora sem uma certeza de que o faça. O conhecido advogado aveirense manifestou-se satisfeito por «o colectivo não ter julgado por convicções».

Manuel Maria Campista, advogado do Nuno Lima salientou que «o ADN deve ser encarado como uma informação e não como uma radiografia humana», ressaltando embora que «cada caso é um caso», e a sua convicção de que as dúvidas levantadas pelos exames de ADN serão «vão» pela presença do Nuno no local no dia d crime, mas uma semana antes em que visitara a casa do casal assassinado.

A advogada de defesa do TJ-J, foi laónica nas suas observações, afirmando apenas que «já estava à espera desta condenação», reconhecendo que «não havia atenuantes».

entrevista da semana: Costa Andrade



A prisão é a melhor escola do crime, não o reduz, mas aumenta-o

Páginas 3, 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Tel: 234 377 400 - Fax: 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com

ficha técnica

Campeão das Províncias:
Telefones:
234 383 787/234 386 106,
234 384 981
Rua Cais de S. Roque, 8,
v/c, Águeda 421
3800-256 Aveiro.
E-mail: cprovicias@netc.pt

Propriedade:
REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:
Lino Vinhal

Consultor Editorial:
Crista Cavaleiro

Pageação e Maquetagem:
Publicimprime - Coimbra.

Coordenador de Edição:
Américo Bujouco

Redacção:
Américo Bujouco, Lino Vinhal e Vera Martins

Telefones:
234 428 136/234 428 248/9,
234 234 384 981,
Rua Cais de S. Roque, 8 R/C,
3800-256 Aveiro.

E-mail: cprovicias@netc.pt

Departamento Comercial:
Alisa Sá, Carla Pinheiro, Dulcilo Rodrigues, Lídia Cardoso, Paulo Nobre, Paulo Simões.

Telefones:
234 428 136/234 428 248/9,
Fax 234 384 981.

Rua Cais de S. Roque, 8 R/C
3800-256 Aveiro.

Colaboradores:
Alberto Ferreira, Amora Neves, Américo Grego, António Lamas, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emilia Sento, Fausto Ferreira, Gaspar Ribeiro, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamales, Manuel Paula Dias, Maria Cecília Mardosa, Maria Emília Carneiro, Mário Fruto, Maria Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Securim.

Direcção de S. João da Madeira:
Rua Bombeiros Voluntários, 420 - lote 3 - loja C
3700 S. João da Madeira
Telef: 256 822 497
e 256 832 758

Impressão:
Centro de Impressão Canaiz. Tiragem do Campeão: 9.000 ex.

Distribuição:
Publicitec, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT.

Registo:
SIP nº 4 - n.º 222567.

ISSN:
0874 - 3622.

Depósito Legal:
n.º 127443/98.

Preço de cada número:
150500 / 0,73 euros.

Assinatura anual:
5.500500 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária



25 de Abril

Uma data para não esquecer

O que pensam os aveirenses

Vera Martins

A "Revolução dos Cravos", no próprio dia e nos seguintes, transformou-se em algo de diferente. Um inesperado e combativo movimento de massas que, começou por atacar os símbolos emblemáticos do aparelho repressivo do regime deposto, impôs ao plano de operações militares objectivos que, inicialmente, não tinha. Em breve se espreariaria uma onda imensa de reivindicações e de esperança que mudaria a face do país: era a revolução portuguesa de 1974/75 no seu começo.

«As Forças Armadas desancadearam, na madrugada de hoje, uma série de acções com vista à libertação do País do regime que há longo tempo o domina», dizia um comunicado do MFA.

A liberdade tinha chegado finalmente ao nosso país. Um grupo coordenado por oficiais do Exército arrebatou o controlo do país das mãos de um regime caído e ultraconservador que manteve Portugal num sistema feudal durante alguns anos.

Após Abril de 1974, muitas mudanças se sentiram no País. O 25 de Abril para os portugueses teve a rua como palco.

Aproximando-se de a data comemorativa, fomos para a rua ouvir o que pensam os aveirenses:

A revolução portuguesa de 1974 foi um movimento que marcou Portugal. O que pensa sobre o dia 25 de Abril?

Emídio Carreira, 19 anos, Estudante



O 25 de Abril foi muito importante para Portugal. Com a revolução dos cravos vermelhos, o nosso país saiu de uma ditadura e passou a ter mais liberdade. Actualmente os portugueses podem expressar as suas opiniões sem receio e sem qualquer tipo de censura. Vivemos, agora, num país onde a liberdade é comum para todos e existe o medo deixou de existir. Tudo isto graças ao 25 de Abril.

Carlos Silva, 48 anos, Desempregado



Quando se deu o 25 de Abril, eu não estava



em Portugal. Contudo, penso que foi uma revolução que modificou muito a nossa sociedade, porque no tempo de Salazar os portugueses viviam muito oprimidos, não podiam expressar as suas opiniões e, por isso, muitos tiveram de fugir para o

estrangeiro. Naquela altura a vida era muito mais difícil. Tudo funcionava à volta do governo e consorte os interesses do estado. O povo ficava sempre para último plano. Actualmente, está tudo muito diferente. A sociedade, as pessoas começaram a ter direitos e podem, agora, lutar por eles. A revolução modificou muito o nosso país mas... para melhor.

Lídia Lopes, 24 anos, Engenheira do Ambiente



Foi uma revolução muito importante para todo o país e mesmo para a imagem de Portugal no estrangeiro. Portugal estava a precisar de um dia como este. A liberdade no nosso país era um passo fundamental para que tudo melhorasse na nossa sociedade. As pessoas tinham uma enorme necessidade de se expressar e de lutar por uma vida melhor. O 25 de Abril abriu os horizontes aos portugueses, deu-lhes voz e uma enorme alegria de viver.

Anabela Correia, 24 anos, Trabalhadora/Estudante

A revolução de 25



de Abril modificou muito a nossa sociedade, quer ao nível da monarquia, quer ao nível da democracia. Actualmente vivemos num país completamente diferente, temos mais liberdade de acção, expressão, mas... muitas pessoas não sabem aproveitar da melhor forma essa liberdade. Infelizmente, os portugueses esquecem-se (e muitos não sabem) que toda esta liberdade foi difícil de se conquistar. Por isso, têm comportamentos indesejáveis e pouco correctos. Mas, penso que este problema de falta de comportamento começa pela educação. O 25 de Abril não foi o culpado. As pessoas é que não sabem ser civilizadas.

João Gramata, 75 anos, Reformado



Por um lado foi bom mas, por outro, foi mau! A liberdade conquistada, hoje em dia,

é uma liberdade exagerada. A democracia em que vivemos foi transformada numa grande "bagunça". As pessoas fazem o que querem e não são castigadas. Há muita falta de educação! Eu vivi antes do 25 de Abril e foi sempre uma pessoa habituada a respeitar os outros e determinados valores. Agora, esta educação já não se encontra... é muito raro.

No entanto, a revolução proporcionou aos portugueses melhores condições de vida, mais dinheiro e uma série de serviços do estado que trabalham em favor e para o desenvolvimento das comunidades.

Rosa Ferreira, 57 anos, Vendedora Ambulante



Penso que o 25 de Abril acabou com a guerra que se vivia na altura e com a morte de muitas pessoas. A liberdade conquistada pelos portugueses, actualmente, não é bem gerida... hoje há liberdade a mais!

Muitas pessoas confundem liberdade com civismo, educação, valores e comportamentos. Podemos ter liberdade, mas toda a liberdade está sujeita a regras que temos e devemos cumprir.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:
ÁGUEDA:
Rua José Soares,
20 - 3.
Telef: 234 602 133
Fax 234 624 034

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Paixão,
98 0 - 3., Sala 9
Telef./Fax 234 386 232

Todos os operadores da justiça devem trabalhar mais e melhor

"A morosidade é o defeito com consequências mais funestas para a eficácia da justiça", considera o Professor Costa Andrade, sublinhando que a pena aplicada aos crimes não vale pela sua dureza, mas pela eficácia da sua aplicação com a maior brevidade possível. Este penalista da Faculdade de Direito de Coimbra considera que não existe neste momento uma verdadeira política de justiça ao nível do Estado e entende que todos os operadores da justiça devem trabalhar mais e melhor.

Luis Santos

Manuel da Costa Andrade, 54 anos, natural de Bragança. Casado, três filhos, um de seis anos e meio, e os outros dois já formados. Fez o Ensino Secundário em Bragança e veio para Coimbra, onde entrou no curso de Filosofia e depois transitou para o de Direito. Licenciou-se com 18 valores e aqui fez todas as provas na carreira universitária. É Professor Associado da Faculdade de Direito e dentro em breve Catedrático. Foi deputado desde a Assembleia Constituinte até 1995, membro da Assembleia Municipal de Coimbra e da Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais. É presidente da Mesa da Assembleia Concelhia de Coimbra do PSD.

"Prevenção da criminalidade não depende da dureza das penas, mas da rapidez e efectividade da aplicação"

CP - O aumento da criminalidade estará relacionada com uma certa permissividade da legislação penal?

CA - Não possuo a certeza que tenha aumentado a criminalidade, sendo apenas seguro um aumento da criminalidade registada, aquela que aparece nas estatísticas, mas isto tanto pode corresponder a um aumento efectivo da cri-

minialidade como a uma maior eficácia das inércias, que têm conhecimento de mais crimes.

Quanto à legislação penal não diria que é permissiva. Se confrontarmos a nossa situação com a dos demais países do Conselho da Europa verificamos que Portugal é aquele em que mais pessoas - em percentagem de habitantes - passam pela prisão e as penas são superiores à média das de qualquer país da Europa. Isto é tanto mais significativo se tivermos em conta que nós só temos pena de prisão até 25 anos e há países como a França, a Alemanha (etc) que têm a chamada prisão perpétua e a aplicam.

Mesmo admitindo que a legislação penal é particularmente benigna, o que não é seguro, está demonstrado cientificamente que a eficácia preventiva da lei penal não depende da dureza das penas, mas da certeza e da brevidade da punição. Se eu for delinquent e relativamente indiferente que punam um furto com 20 ou 30 anos de prisão, se tiver uma grande expectativa de que não venho a ser preso, já terá uma grande eficácia sobre que se furtar um artigo num supermercado vou um ano para a prisão, mas vou mesmo.

A eficácia na prevenção da criminalidade não depende tanto da dureza abstracta das penas, mas da certeza da rapidez e da efectividade da sua aplicação. O que se pode dizer é que há uma permissividade do siste-

ma penal relativamente a taxas tão elevadas de prescrição.

CP - No caso das FP 25, o que leva a que as penas tenham sido tão brandas perante a gravidade dos crimes e, na maioria dos casos, não foram aplicadas?

CA - O que se constata é que os crimes existiram efectivamente e nós vimos as imagens reais de crianças e adultos violentamente mortos, pessoas indefesas e inocentes. A verdade é que o sistema de repressão e prevenção penal do país não funcionou, porque só foram punidos aqueles que confessaram. Todos os outros suspeitos dos crimes, os criminosos reais, não foram julgados e isto é um falhanço grave do sistema de justiça portuguesa. Tinha sido muito mais clara uma decisão aberta e frontal de amnistia e, assim, o sistema poderia ter saído disto airosoamente. Como não foi este o caminho e a sociedade quis julgar e punir os criminosos, há aqui um falhanço total. Alguma coisa está mal e isto é preocupante, tanto pelo valor real como pelo valor simbólico. A sociedade portuguesa já tinha a ideia de que quem rouba um tostão é ladrão e quem rouba milhões é um herói, um inteligente, um criminoso de corlinhos brancos. Agora temos também isto: matar é melhor do que dar duas bofetadas. Se der duas bofetadas vai seguramente para a prisão e quem mata à bomba, de



forma tão censurável e perversa. É absolvido, porque a justiça - voluntária ou involuntariamente, dolosa ou negligentemente, querendo ou não querendo - não conseguiu pôr os olhos em cima dos criminosos, ou se pôs nós os viu.

"A prisão é a melhor escola do crime, não o reduz, mas aumenta-o"

CP - Na sociedade portuguesa diz-se que matar várias pessoas ou uma é quase igual, porque a condenação poderá ser semelhante. Isto põe em causa a graduação das penas?

CA - Repare que as penas não se destinam a repor os danos causados, porque as mortes são, infelizmente, irreversíveis. Quando se pune um delincente não deve fazer-se só e exclusivamente em função do número de crimes, mas daquilo que a sociedade considera adequado como castigo e como repressão. Repito que, apesar das nossas penas só irem até 25 anos, nós somos a sociedade que tem os presos em média mais tempo nas prisões. O importante para dar eficácia preventiva às leis penais é que os cidadãos tenham a consciência de

que quem transgide está efectivamente sob o olhar da justiça e é efectivamente punido. O importante é que não se gere na sociedade um sentimento de impunidade, porque este tem dois efeitos prejudiciais: Por um lado estimula as pessoas à prática de um crime; por outro lado faz com que os cidadãos que obedecem à lei não tenham confiança no sistema e não denunciem os crimes às autoridades. Cria-se aqui uma situação de distanciam entre a sociedade e o sistema de justiça penal.

CP - A ideia da ressociação não terá também responsabilidades? Privilegia-se o indivíduo em detrimento da sociedade?

CA - É uma ideia muito agitada nos meios e em meios intelectuais, mas não me parece que tenham razão, porque a pena é definida em função da chamada necessidade de prevenção geral, isto é de intimidação da comunidade e da afirmação das normas violadas. Depois, fundamentalmente, quando o condenado tem uma pena de 20 anos por crime de homicídio, o que se trata é de aproveitar o tempo que vai estar na prisão para executar-la em termos tais que o preparem para o retorno. Se fizermos dele um cidadão

que daqui a 20 anos vamos pôr em liberdade sem lhe termos dado o mínimo de preparação, então temos a certeza que a primeira pessoa que ele encontrar ao sair da prisão pode ser a primeira vítima de um novo crime. Nesta matéria todos discutimos muito e sabemos todos muito pouco. Mas há uma coisa que todos sabemos e há uma certeza que é quase a única: a prisão é a melhor escola de crime, não reduz o crime, mas aumenta-o. Quem fechar os olhos a esta realidade caminha no sentido errado.

"O cidadão comum tem a lógica de 'olho por olho, dente por dente', mas nós devemos reagir contra isso"

CP - A diminuição do crime combate-se com o aumento de penas?

CA - Todos nós sabemos que é necessário aumentar as penas para que diminua o crime, mas não sabemos se isso acontece. Sabemos que as penas, se não forem aplicadas com cuidado, tornam-se o maior multiplicador do crime. Estamos a discutir dureza das penas, que se exprime em

entrevista da semana [Costa Andrade]

Continuação da pág. anterior

tempo, e este, hoje, tem uma dimensão e uma realidade muito diferente do que tinha há 20 anos. Dantes, um recluso que entrasse 20 anos para a prisão quando saísse encontrava o mundo sensivelmente igual ao que deixara. Hoje, em dois ou três anos o mundo muda completamente muito depressa. Vinte anos de prisão hoje são mais do que 60 anos há um tempo atrás.

CP - É a favor da aplicação de penas de trabalho a favor da comunidade, que os tribunais têm aplicado pouco?

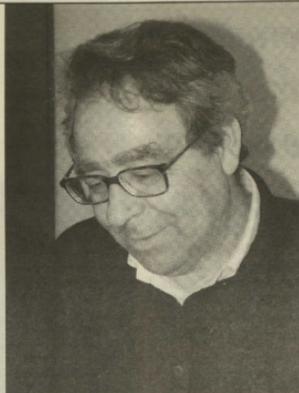
CA - Não têm aplicado muito porque a própria sociedade não tem estado muito preparada. Penso que as coisas estão a mudar e tenho notícias, através dos media, do aumento destes programas. O cidadão comum tem a lógica de "olho por olho, dente por dente", mas nós devemos reagir contra isso. Devemos evitar que se mutem pessoas, porque a solução para a morte de uma pessoa não é matar outra. Temos é que ganhar as pessoas para que não se mate mais. Não se pode ver não nenhum postura de benignidade, de tolerância para com o crime grave, mas a punição não deve ter o sentido de Talião. Deve-se punir uma morte, mas em termos tais que uma sociedade se veja satisfeita no seu sentimento de justiça e que a pessoa não volte a cometer mais crimes.

"Os universitários têm o dever de resistir e de não se deixarem levar por uma política da flor da pele"

CP - O decréscimo da credibilidade da Justiça repercute-se na doutrina, ou seja, nos Escolas de Direito Penal?

CA - É evidente que as Escolas de Direito Penal não estão separadas da sociedade e estão atentas ao sinais, mas as Universidades têm uma responsabilidade particular, que é procurar definir os grandes valores da Justiça, da Igualdade, da Proporcionalidade, e resistir o mais possível ao alarmismo social. Não devemos estar cegos e surdos aos sinais que nos vêm da sociedade, mas o discurso do universitário e do jurista deve ser diferente do discurso do político, sobretudo com a frequência, e às vezes a desvergonha, com que os nossos políticos recorrem ao endurecimento do sistema penal. Sempre que aconteça alguma crise social, sempre que há um desastre, isso é acompanhado com o discurso político do aumento das penas.

Os universitários têm o dever de resistir e, sobretudo, de não se deixarem levar por uma política criminal à flor da pele. Sempre que acontece um crime - por exemplo no Verão quando há incêndios, ou um acto de pedofilia - aparece sempre o discurso de que este é o mais grave, devia ser o mais punido e devia ter um processo acelerado. O crime mais grave é o homicídio, é a vida humana, e todos os crimes devem ser graduados a partir daí. Os media também têm um pouco de culpa nisto, porque o crime é um factor fantástico de venda. O sangue vende, o grito das vítimas, a revolta das crianças que ficam sem pais vende, e o universitário, que não



quer vender o seu produto, mas quer contribuir para um sistema de Direito com base na racionalidade e que aspira à pacificação social, deve resistir à propensão para o alarmismo.

CP - Mas os universitários são também vítimas da muita pressão política.

CA - O universitário de Direito tem duas funções fundamentais: interpretar e sistematizar as leis, mas também criticá-las. Quanto interpretá-las e sistematizá-las as leis está preso ao juízo do legislador, porque os universitários não podem fazer leis, pois num Estado de Direito Democrático quem as faz é o Parlamento. Os universitários têm a função importantíssima de nunca dever renunciar à capacidade crítica. Devem estar dispostos a interpretar as leis, dizer qual o seu conteúdo e alcance, e se se for caso disso criticá-las. Nós temos um espaço de "poder" que é as nossas revistas científicas, onde podemos sempre criticar as boas ou as más soluções legais.

"Um Tribunal Penal Internacional é uma garantia contra a barbárie e uma Justiça só dos vencedores"

CP - Concorda com a revisão Constitucional para Portugal aderir ao Tribunal Penal Internacional e com a prisão perpétua?

CA - No plano dos factos, se Portugal quer subscrever a convenção que aprovou o Tribunal Penal Internacional não há nada de novo em aceitar um compromisso com uma pena que era incompatível com a nossa Constituição e com a nossa tradição. O mais grave não é a nossa Constituição não admitir a pena de prisão perpétua, porque isso muda-se. A Constituição não foi escrita nas estrelas, mas por homens e eu próprio fui deputado constituinte. O grave é que vai contra um dado que é uma marca quase genética da identidade portuguesa,

que é a recusa da prisão perpétua. Por isso não se deve perguntar se é bom ou mau rever a Constituição, o que se deve questionar é se é bom ou mau aderir ao Tribunal Penal Internacional. A resposta não é fácil e penso que se tem extremado muito as posições. Por princípio, um TPI é uma boa solução, é uma garantia contra a barbárie e ao mesmo tempo contra uma justiça só dos vencedores. Um Tribunal permanente é de certa maneira uma garantia de igualdade.

Por princípio eu sou favorável a um TPI, embora me custe, naturalmente, abrir mão deste compromisso histórico e cultural que temos na recusa da prisão perpétua. Consola-me uma coisa, a de que a prisão perpétua nunca será aplicada em Portugal e mesmo a chamada prisão perpétua não o será de facto, pois estará sujeita a revisões dentro de determinados períodos.

CP - Como vê os modificações que têm sido introduzidas actualmente na Justiça portuguesa?

CA - Em geral, todas as medidas merecem aplausos porque são bem intencionadas e tomadas com alguma coragem. Aquilo que se me afigura suscitar alguma apreensão é a falta de uma ideia motora. Dá-me a impressão que no Ministério da Justiça não há uma ideia clara a presidir a isto tudo. Há muitas intervenções, mas não é seguro que muitas delas não sejam contraditórias entre si. Por exemplo, a Assembleia da República legisla em sentido contrário ao do Governo, com o Parlamento a legislar no

aumento do carácter público de certos crimes, no aumento da pressão penal em muitos casos, e o Ministério da Justiça está a jogar no sentido do aligeiramento, da consensualização, da oportunização. Penso que não há neste momento em Portugal um pensamento de Justiça, uma verdadeira política ao nível do Estado.

CP - A morosidade na Justiça afecta o sistema e retira confiança aos cidadãos?

CA - É evidente que a morosidade é o delicto com consequências más funestas para a eficácia da Justiça. Um cidadão não comete crimes se souber que é punido com rapidez. A pena vale não pela dureza, mas pela proximidade e, por isso, quanto mais diferida no tempo menos é a sua eficácia. Por hipótese, não deixarei de roubar num supermercado apesar de saber que posso ser condenado à pena de morte, porque quando me for aplicada a pena já prescrevo o crime, ou, entretanto, já não é possível reconstituir os factos e fazer as provas.

CP - Como se pode acelerar a Justiça?

CA - Não se deve punir tudo. A Justiça criminal deve ser para os crimes verdadeiramente intoleráveis, contra a pessoa e o património, e não contra a mera ordem pública, contra a moral. Isto deve, quando muito, passar para o domínio das contra-ordenações e a Administração Pública trata disso. Os Tribunais devem ficar para a verdadeira criminali-

Continua no pág. seguinte

Costa Andrade

Um universitário na política

Personalidade de bases sólidas e ascetas nos valores da sociedade, soube combinar estes aspectos que lhe vieram de Trás-os-Montes com o lado mais urbano e intelectual da vivência em Coimbra. Costa Andrade é um consagrado penalista da Faculdade de Direito, da escola de Eduardo Correia e Figueiredo Dias, e desde cedo foi chamado a dar o seu contributo para a vida política.

Poucos deputados ainda hoje podem apresentar no seu

currículo uma permanência contínua, ao logo de duas décadas de anos, na Assembleia da República. Começou na Constituinte em 1975 (onde teve uma participação muito activa e brilhante) e manteve-se no Parlamento até 1995, quando o PSD deixou o Governo.

Apesar de todo este tempo em S. Bento, nunca se considerou um político profissional, mas sempre um universitário que deu o seu contributo para o país, através do seu saber e sem descurar nunca uma visão crítica. Teve a oportunidade de aplicar as teorias das Escolas de Direito no seu aspecto prático, colaborando activamente em muita da legislação penal do país.

Com uma paixão enorme pelo saber, a investigação é uma das suas áreas predilectas, numa permanente busca de novos conhecimentos e de adequação das teorias às práticas. Também pela sua experiência e vivência profissional é uma das vezes mais reputadas, quer no Direito, quer no campo da política.

Os que o conhecem salientam o seu carácter aberto, sempre acessível a quem com ele deseja dialogar (os seus alunos apreciam imenso esta sua falta) e nunca descuidando o sentido profissional no que faz. Sem grandes rodeios diz o que pensa, vil directo ao assunto e foge do que está hoje tão em voga, o "politicamente correcto".

entrevista da semana [Costa Andrade]

Continuação da pág. anterior

dade e aquilo que lesa interesses fundamentais. Importa também dizer-lo que todos os operadores da Justiça devem trabalhar mais e melhor. Não digo que os magistrados, os juizes, os delegados do Ministério Público, os advogados, etc, não passem muitas horas sentados a trabalhar para a Justiça, o problema é saber se o fazem bem, se não deve haver mais disciplina. E penso, também, que em nenhum país existe, como no nosso, esta praga do adiamento dos julgamentos. Todos nós, como cidadãos, temos a certeza quando somos notificados de que o julgamento não se realiza à primeira e prepara-se logo um atestado médico para não se perder uma manhã ou uma tarde. Nos EUA o juiz diz que o julgamento é no dia tal e os advogados adaptam as suas agendas. Aqui, os juizes perguntam aos advogados se a agenda deles permite fazer o julgamento... Os advogados têm de organizar a sua vida para estarem lá e por isso a solução é associarem-se e repartirem tarefas entre si. Se um advogado quer estar em todos os julgamentos, significa que todos os julgamentos vão estar à disposição desse advogado e da sua agenda.

CP - A sociedade está mais violenta?

CA - Tenho a experiência, ainda um pouco rural, de mortes e mortes que se sucediam todos os anos nos campos por questões de demarcações, de águas, etc. Já havia muita violência, matava-se com alguma facilidade, e não me parece que isto hoje seja assim. Não diria que a sociedade portuguesa está mais violenta,

mas é seguramente núcleos claros de violência nas grandes zonas urbanas. Por força de circunstâncias, que a sociologia explica muito bem, houve grandes mudanças sociais, acorrem a espaços muito concentrados grandes massas populacionais de grande diversidade cultural. Não há integração social e geram-se situações explosivas. Não me parece que em cidades médias e do interior se possa dizer que há mais violência, mas uma coisa é certa: a violência é muito mais visível.

CP - De quem é a responsabilidade?

CA - Todos os Governos desde o 25 de Abril têm uma grave responsabilidade. Todas as políticas foram feitas a favor da desertificação do interior e da concentração das pessoas no litoral. Compreende-se que seja assim, porque para os políticos é extremamente gratificante ter as pessoas juntas para rentabilizar os votos. Se eu fizer uma estrada em Trás-os-Montes, ou nas Beiras, agrade a umas escassas dezenas de pessoas. Se a fizer num meio altamente povoado agrade a milhões. Os políticos chamaram as pessoas para lá darem rebuçados e temos o país mais desequilibrado da Europa, com uma rarefação alarmante do interior e com aldeias que fecham.

"A criminalidade imaterializou-se, quase não tem rasto e o próprio dinheiro deixou de ser"

CP - Na sua perspectiva, para onde caminha a Justiça?

CA - A Justiça tem desafios novos. Por um lado, a globalização também se repercute na internacionalização da criminalidade. A criminalidade imaterializou-

se, quase não tem rasto e o próprio dinheiro deixou de ser.

Por outro lado existem os chamados crimes das sociedades, dos crimes colectivos. Durante muito tempo só eram punidas as pessoas, mas hoje os crimes são feitos no interior das sociedades, das empresas, e identificar a responsabilidade criminal individual é extremamente difícil. A solução, mais tarde ou mais cedo, estará em punir as pessoas colectivas.

O problema da Justiça no futuro deve ser o de salvaguardar o chamado património iluminista, o património dos direitos, das liberdades fundamentais que a sociedade europeia adquiriu e que é a sua maior riqueza. É a melhor mercadoria que nós podemos exportar e que rende mais. Não nos interessa ter uma cidadela de ricos rodeada por pessoas que não conhecem os nossos valores, porque mais tarde ou mais cedo seremos devastados.

CP - A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra mantém o seu prestígio, ou tem sido afectada pela concorrência?

CA - Não sou bom juiz em causa própria, mas considero que tem sido feito um grande esforço no sentido de manter o prestígio. Isto passa fundamentalmente por manter a fidelidade ao núcleo tradicional, ao rigor e à qualidade da nossa doutrina, mas ao mesmo tempo também tornar essa doutrina mais comunicável com os problemas reais da vida. Continuamos a dar o curso tradicional de Direito, mas ao mesmo tempo temos um conjunto de cursos de pós-graduação onde ensinamos os ramos

mais díspares do Direito, desde o do Ambiente, Bancário, Penal, Económico, ao Direito da Comunicação Social, aos Dos Seguros, ao da Saúde. Todos os fins-de-semana passam pela nossa Faculdade cerca de 800 pessoas que são médicos, engenheiros, advogados, juizes, etc, que já trazem para a discussão a experiência profissional deles próprios. Já não estamos a discutir com alunos de 20 anos, estamos a ensinar ramos novos do Direito, mas com quem sabe da prática.

CP - Mas a Faculdade de Direito de Coimbra já deu muitos docentes para o Governo e a partir de determinada altura isso parou.

CA - É natural. A política portuguesa passou por dois períodos. O chamado período heróico, onde todas as pessoas se sentiam mobilizadas e os universitários não foram excepção, emprestando o seu saber, a sua preparação teórica para cimentar a Democracia. E a verdade é que a Constituição e as leis fundamentais do regime têm um cunho irrecusável dos universitários.

O que aconteceu depois é que com a estabilização da democracia as águas tinham que se separar. A vida política é hoje cada vez mais profissional e não é já possível fazer política com um pé na Universidade. Eu fui daqueles que mais tempo resistiu, porque insisti durante 20 anos a ser universitário e ao mesmo tempo na vida política, mas a uma dada altura senti que a corda partia. Não é possível fazer hoje as duas carreiras e não é só a Universidade que se retira da política, mas também há políticos que se retiram da Universidade.

e ainda

i

"As aldeias são em todas as sociedades factores de coesão social e de valores. Todas as pessoas deviam ter uma aldeia onde fossem de vez em quando refugiar os seus valores e reconectar-se de certa maneira com as raízes, isto sem qualquer sândustismo"

"Tenho como hobbies a leitura, ver televisão e filmes. Desporto já pratiquei. Joguei futebol e cheguei a ser federado pelo Bragança"

"Vejo televisão, noticiários, filmes e programas culturais e de entretenimento, como o Herman José, a Maria Rueff, os Malucos do Riso. E muito a TV Sport"

"Passo sempre férias na Figueira da Foz e, normalmente, dou uma volta de 15 dias pela Europa"

"O meu par preferido é sem dúvida a lampaieira"

"A maior virtude - pelo menos é que os estudantes dizem - é ser uma pessoa acessível, aberta e com profissionalismo. Modéstia à parte não me vejo com grandes defeitos, talvez um certo desinteresse pelas coisas"

"Durmo sete horas e continuo a frequentar cafés. Mas dantes, na Ferreira Borges, na Praça da República e no Internacional era um espectáculo, pois discutia-se política e cultura com grandes personalidades"

políticos

b

António Guterres - É um hábil manipulador de palavras e um grande conhecedor e aplicador da língua portuguesa.

Durão Barroso - Representou uma grande esperança e hoje continua no limbo das expectativas, mas sujeito à prova.

Paulo Portas - Não gosto da sua megalomania e da sua convicção de que todos os portugueses são estúpidos.

Carlos Carvalho - Um continuador da velha escola do Partido Comunista, mas mais doce pós-Estalinista.

António Costa - Tem vontade de fazer coisas, duvido que tenha um horizonte para as enquadrar.

Pires de Lima - Um vulcão de voluntarismo e de amor pelo Riso.

Fernando Rebelo - Um Reitor Magnífico.

Manuel Machado - Não terá sido um mau presidente.

Jaime Ramos - Será seguramente um bom presidente.

Santana Lopes - Sempre à espera de saber como vai ficar-se a ele próprio.

Costa Andrade - Um modesto amigo que deu esta entrevista.

SI

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de boleo
Ensaaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais.
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICADO EM PORTUGAL

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil CGG50
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Cossilhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 19899
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Avares, 50, Tel. 231 849 261 - Fax 231 949 292
3000-803 Pampilhosa

SIMRIA assinou novos contratos no valor de 7,5 milhões de contos

A SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA assinou três contratos no valor total de cerca de 7,5 milhões de contos, colocando no terreno a totalidade das peças do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, um investimento de 24 milhões de contos. Os contratos agora assinados permitirão dar início à construção dos Interceptores Norte, Sul e Vouga, que serão responsáveis pela recolha dos efluentes domésticos e industriais dos dez municípios abrangidos pelo Sistema Multimunicipal.

O Sistema Multimunicipal encontra-se já em funcionamento, e é responsável pelo desvio de cerca de 50% dos efluentes anteriormente drenados para a Ria de Aveiro. Com a conclusão do subsistema de rejeição e com a ligação do efluente da Pórcucel ao

sistema foi possível, desde de 8 de Maio de 2000, passar a desviar para o mar um caudal médio, já tratado, de 58.400m³/dia, proveniente da Pórcucel e da ETAR de São Jacinto e lançados no mar através do Exutor Submarino de São Jacinto em condições ambientalmente favoráveis ao meio receptor.

Relativamente à componente de tratamento, os trabalhos da ETAR Sul desenvolvem-se a um bom ritmo, com uma Taxa de Execução Financeira de cerca de 63%.

A empreitada responsável pelo projecto e construção da ETAR Norte ficou sujeita a um atraso decorrente das más condições climáticas que se fizeram sentir, mas já foram renomeados os trabalhos no sentido da recuperação daquele atraso.

Entretanto, a SIMRIA adjudicou a empreitada

relativa à construção das Estações Elevatórias e Pontos de Entrada dos Interceptores Sul e Vouga, pelo valor de 3,129 milhões de contos. As condutas dos Interceptores Sul e Vouga foram adjudicadas por um valor de 2,448 milhões de contos. No que respeita ao Interceptor Norte, as obras relativas às Estações Elevatórias e Pontos de Entrada foram adjudicadas pelo valor de 1,931 milhões de contos.

Por fim, os trabalhos relativos às condutas do Interceptor Norte anteriormente adjudicados por 2,305 milhões contos, encontram-se já avançados e a decorrer em bom ritmo, tendo-se procedido, na mesma data, ao 30 auto de consignação.

Com o arranque destas empreitadas, a SIMRIA lança no terreno as obras responsáveis pela componente de recolha do siste-

ma, cuja conclusão vai permitir o funcionamento total do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro.

Criada em 1997, a SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA, é uma empresa participada, em 51 %, pela Aguas de Portugal e pelos municípios abrangidos pelo Sistema: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos.

Através de um Contrato de Concessão, assinado com o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, o Estado Português atribuiu em exclusivo à SIMRIA a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, por um período de 30 anos. Este projecto contou com a participação de 85% pela União Europeia

através do Fundo de Coesão.

A parte do investimento referido, contribuiu indispensável para a depoluição da Ria de Aveiro, a intervenção da SIMRIA ao nível de requalificação ambiental, foi recentemente ampliada no sentido de dar resposta à recuperação ambiental da Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos.

O alargamento do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro aos municípios de Espinho, Santa Maria da Feira e parte restante de Ovar representa um investimento de 5 milhões de contos a acrescer ao investimento do projecto Inicial de 24 milhões de contos.

Com o alargamento do Sistema à Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos, o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de

Aveiro, inicialmente dimensionado para uma população total de cerca de 800 mil habitantes equivalentes, passará a servir um universo que ultrapassa um milhão de habitantes equivalentes, num horizonte de 30 anos.

De acordo com a importância e a urgência de uma intervenção ao nível da depoluição da Pateira de Fermentelos, repetidamente manifestada pelos municípios acionistas da empresa, o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território anunciou a ampliação do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro aos municípios de Anadia, Mealhada e a restante parte do município de Oliveira do Bairro, com vista à resolução dos problemas de poluição da Pateira de Fermentelos, um investimento adicional de cerca de 8,4 milhões de contos.

CASINO ESPINHO

PORTUGAL 3000

MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO



FERNANDO PEREIRA
INÉS SANTOS
GLASS SPIDER

BELINDA KING DANCERS
ANNA MAKAROVA
BELINDA KING

Direcção e Produção:
 BELINDA KING
 info@agenciasibis.pt
 218 22 338 55 00

Amanhã
entre as 17 e as 19 horas
sintonize-se nos

99.3 e 103FM



“Sem meias tintas”

*** 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA**
*** 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDE**

Este programa é patrocinado por:



GOVERNO CIVIL DE AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
teka KUCHENTECHNIK

João Amaral visitou o distrito de Aveiro

Realizou-se uma importante visita de trabalho ao Distrito de Aveiro do deputado do PCP, João Amaral, preparada pela DORAV e envolvendo várias Comissões Concelhias do PCP iniciativa que tinha como objetivo primeiro o aprofundar do conhecimento de diversos problemas locais, relacionados com as vias de comunicação, e, em Ovar, com os prejuízos sofridos pelos comerciantes na sequência das graves enchuradas de que o concelho foi vítima. Outro objetivo era o de fundamentar iniciativas parlamentares do PCP e a intervenção do Partido nos órgãos autárquicos em que tenha representação, no Distrito de Aveiro, apoiando as lutas e reivindicações das populações.

A jornada começou no cruzamento do Picoto da AN1, quase no limite do Distrito e do Concelho de Santa Maria da Feira, onde é exigida a rápida construção do troço do IC2 entre Arrifã e Carvalhos.

Foi, depois, tempo para escutar os argumentos da Comissão Dinamizadora para a Discussão Pública dos Projectos do IC1, contra o traçado que a SCUT da Costa da Prata agora propõe no Concelho de Estarreja. Um traçado praticamente paralelo à actual auto-estrada o qual, longe de garantir um serviço eficaz ao Concelho de Es-

tarreja e de minorar o isolamento da Murtoza, mais parece criado para retirar clientes da Brisa para a SCUT da Costa Prata.

O deputado do PCP lembrou que, «enquanto na auto-estrada do Norte são os utilizadores a pagar a sua despesa, já no IC1 seremos todos nós, enquanto contribuintes, a pagar à empresa concessionária, quer sejamos ou não utilizadores do futuro troço do IC1».

«A passo de caracol não! Isto não pode continuar», era a palavra de ordem do grupo reivindicativo, recordando que «so novo traçado do IC2 entre a Arrifã e os Carvalhos, é uma necessidade sentida pelos Feiteiros, pelo Distrito de Aveiro e por todo o País».

Mil e uma vezes foi prometido o início das obras e mil e uma vezes foi adiado, referiram os membros da Comissão adiantando que «vimos começar e concluir lanços do IC1 (entre Miramar e Maceda) e do IC2 (entre a Arrifã e Oliveira de Azeméis) sem que o troço mais necessário de todos - o da Arrifã aos Carvalhos - viesse à luz do dia», concluindo que «ainda agora está por definir o traçado da via sem que as entidades oficiais, Câmara e Ministérios, se entendam. E quem sofre é o utente desta estrada de desgraça».

Uma estrada que se pre-

corrida, diariamente por cerca de 20 mil veículos, nos dias úteis, dos quais 21%, (mais de quatro mil), se deslocam entre as 8H30 e as 9H30. Do total de veículos foram contabilizados, em dia útil, cerca de 23% de veículos pesados na zona da Arrifã-na.

Apenas nos 13 quilómetros do Concelho de Santa Maria da Feira registaram-se, em 1999, 70 acidentes, de que resultaram 5 mortos, 6 feridos graves e 85 feridos ligeiros, com a maior parte dos acidentes a ocorrer dentro das localidades. Estes valores comprovam aquilo que os utentes constataam todos os dias, ou seja que «neste momento se está a circular em condições impróprias, inferiores às desejáveis em termos de volumes de tráfego, da velocidade de circulação, da segurança e de tempos de espera».

João Amaral deslocou-se depois a Ovar onde reuniu com a Associação Comercial de Ovar e S. João da Madeira, para se inteirar do efeito das graves cheias de 21 de Março.

Após escutar o ponto de situação relativo ao comércio, que terá sofrido prejuízos na ordem dos 250 mil contos, João Amaral, que recentemente interveio na Assembleia da República sobre a situação de Agedua, com-

prometeu-se a tudo fazer, «seja através de requerimento ou mesmo de um Projecto de Resolução, no sentido de dar corpo às reivindicações dos comerciantes de Ovar, nomeadamente prolongando o período de vigência do UR-BCOM (antigo PRO-COM), e criando linhas de crédito bonificadas, à semelhança do que já aconteceu em Agedua e em Montemor-o-Velhos».

Após um breve encontro com a junta de Freguesia de Espinhel, seguida de visita ao viaduto do IC2 que passa por cima de Oronhe, para observação do local onde um pesado se precipitou sobre uma habi tação causando a morte do condutor, João Amaral e a sua comitiva percorreu a estrada que liga Albergaria a Velha a Sever do Vouga, observando os estragos causados pelo mau tempo e as situações particularmente perigosas que ainda ali se verificam por falta de reparação. Em conversa

mandada com o Presidente da Junta de Freguesia de Pesseguinho do Vouga, João Amaral sublinhou que «ao aceitar que as estradas passassem da JAE para a responsabilidade dos municípios estes poderiam ocorrer tamanha destruição, pelo que é justo e necessário o apoio extraordinário do Estado aos Municípios, para que estes possam resolver este problema».

Acompanhado por cerca de duas dezenas de habitantes de Sernada do Vouga e do Presidente da Junta de Freguesia de Machinhata do Vouga, João Amaral observou com preocupação a ponte rodoviária e ferroviária daquela localidade, partilhando das preocupações que lhe foram manifestadas relativamente ao abatimento do piso, à degradação evidente de um dos arcos, que apresenta fendas, queda de pedras e afundamento de um dos pilares, e à falta de assentamento de ou-

tro pilar, situações que exigem a intervenção urgente da entidades responsáveis, tanto mais que por ali passam diariamente centenas de viaturas, bem como os comboios da linha do Vale do Vouga.

Numa reunião na Escola Primária de Oronhe, na qual participaram, entre outras pessoas, o Presidente da junta de Freguesia de Espinhel e a Presidente da Associação de Pais da Escola, estes chamaram a atenção para a necessidade de reforço da segurança no viaduto e para a necessidade de construir uma nova escola, afastada da actual, antes que ocorra uma tragédia. João Amaral deu nota das acções desenvolvidas na Assembleia da República, prometendo a elas regressar as vezes que forem necessárias até que o problema esteja resolvido, destacando também que «é fundamental que nem a população nem as autarquias se desmobilizem da luta que vêm travando».

“Viagem pela Imprensa Escolar”

O Centro de Área Educativa de Aveiro realiza, hoje, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o seminário “Viagem pela Imprensa Escolar”.

A jornada começa às 10h30 com uma palestra sobre “O Valor de uma Educação para os Média”, com a participação de Nunes da Silva, Eduardo Jorge Maudreira, Ivan Costa e Carlos Grangeia. Seguir-se-à um debate.

De tarde uma conferência e um de-

bate sobre o “Valor Pedagógico e Cultural de um Jornal Escolar” com palestras de Arsélio Martins e Henrique Oliveira (Escola Secundária José Estevão), Margarida Martinho (Escola Básica 2ª e 3ª Ciclos João Afonso), João Augusto Vieira de Moura Resende (Agrupamento de Escolas de S. João de Loure), Margarida Mónica e Isabel Matos (Escola nº 4 de Aveiro, S. Bernardo) e Ana Teresa Manco, Carlos Jesus e Alexandre Bento (Colégio N.ª S.ª da Apresentação).

António Manuel Silva Pereira



Reparação e Manutenção de
Veículos Automóveis

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Telefones: 964 064 156 / 962 670 866 - Telef. 234 542 067 (Resid.) / 234 543 063 (Ofic.)
Oficina: Apartado 51 - Fradellos - 3850 BRANCA ALB

Todos juntos somos a base para decidir o futuro de Portugal.



Os Censos são fundamentais para o estudo e desenvolvimento do País. A sua participação é importante para conhecer Portugal com rigor e isenção.

CENSOS
2001

XIV Recenseamento Geral da População
IV Recenseamento Geral da Habitação

MAIS UM ESTUDO, O RETRATO DO PAÍS.

Os Censos são de resposta obrigatória, fácil e confidencial.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
PORTUGAL

www.inec.pt

Aveiro

Vendedores de rua
vão passar a ter lugares fixos

Ambulantes... mas pouco

Vera Martins

Decidem-se a operações comerciais que resistem aos mais diversos artigos ou mercadorias. Vivem de uma actividade tradicional, com um aspecto positivo, pois fazem chegar determinados produtos e géneros a certas regiões populacionais. São os vendedores ambulantes.

A venda ambulante é uma actividade que exerce uma função moderadora nos preços de venda ao público, fomentando uma salutar concorrência com o comércio fixo. Mas nem por isso têm muitos clientes.

Esta profissão, em Aveiro, tem vindo a desaparecer. Actualmente, nas ruas da cidade encontramos cerca de dez vendedores, que ansiosos aguardam pela chegada dos seus melhores fregueses... os turistas. Os anos passam e os costumes também. «Antigamente é que se vendia muito... agora o que vendemos não dá para pagar aos fornecedores», lamentou Rosa Ferreira.

Esta mulher, há mais de 26 anos que segue a tradição da sua família. O pai também era vendedor ambulante e comercializava brinquedos. «Durante a semana ia para o parque de Aveiro e aos fins-de-semana vendia no largo do Rossio», acrescentou. De um lado para o outro, algumas vezes, acompanhava o pai que, como todos os outros vendedores, procurava os locais mais movimentados. Por isso, Rosa decidiu seguir esta actividade, só que, em vez de brinquedos, começou a vender ovos moles, fruta variada, bolos empacotados e refrigerantes.

Ao sábado e ao domingo, a vendedora montava a sua barracquinha no largo do Rossio, porque era neste local

onde se concentravam os turistas. As camionetas de excursões paravam neste lugar e as pessoas vinham sempre à procura de qualquer coisa para comer e/ou para oferecer. «Naquele tempo é que se vendia bem. As pessoas que vinham das excursões compravam-nos tudo. A procura era tão grande que até tinham vendedores de Barcelos, Albergaria e de muitas outras terras. Era uma festa!», disse.

Segundo esta vendedora, a tradição já não é o que era. Actualmente, as pessoas preferem deslocar-se a estabelecimentos comerciais para fazerem as suas compras. Os vendedores ambulantes ofereceram e os filhos não quiseram seguir a mesma profissão. Os poucos que restam foram, à cerca de um mês, colocados noutros locais menos movimentados, porque os lojistas reclamaram. «Quando o Rossio foi recuperado e passou a ser um parque, passei a vender nos Arcos. Mas, há pouco tempo, a câmara mandou-me, provisoriamente, para junto do Rossio, porque os lojistas queixaram-se. Neste local não passa ninguém, estou tapada pelos carros estacionados... ninguém me vê. Espero que resolvam depressa este problema», exclamou.

Destino marcado

O tempo passou, a cidade começou a crescer, mas a venda ambulante, ao contrário do que se esperava, está a desaparecer.

Os comerciantes de rua ficaram sem o seu espaço de eleição (Rossio) e começaram a procurar outros lugares movimentados, como a Praça Melo Freitas (Arcos) e o Parque D. Pedro (Jardim da cidade). Transportavam a mercadoria,



por si ou por qualquer outro meio adequado, vendiam-na pelos lugares do seu trânsito e em zonas que para o efeito, por vezes, eram interditadas pela câmara municipal.

Em Aveiro, segundo Domingos Cerqueira, vereador da Câmara Municipal, os vendedores ambulantes estavam numa situação ilegal e ocupavam os lugares abusivamente. «Tivemos de os convencer de que não podiam continuar nesta situação, porque alguns vendiam à porta de estabelecimentos comerciais os mesmos produtos que as lojas comercializavam. Recebemos algumas queixas e tivemos de resolver o problema», sustentou.

Perante esta situação, a autarquia começou imediatamente a escolher locais que não prejudicassem ninguém e, onde se pudessem construir estruturas que animassem a cidade e o local. «As entidades competentes destinam certas zonas para estes comerciantes de rua, porque o exercício desta actividade é carece de autorização, e pode estar sujeita a tributação e penalidades», afirmou.

Assim, em reunião de câmara, a autarquia aprovou que se mantivessem, no parque D. Pedro, os dois lugares que já existiam e, que já há muito eram ocupados pelos comerciantes de rua. Ficou também decidido que iriam ser disponibilizados mais dois lugares na parte inferior do parque, no largo da Estação, no largo do Rossio, no passeio da Rua Conselheiro Luís Magalhães (largo da Biblioteca Municipal) e na Forca Vouga (perto da Loja do Cidadão).

Os locais estão escolhidos e aprovados. Falta, agora, que se construam as estruturas apropriadas e destinadas para a venda ambulante. «A autarquia já pediu a uma empresa para as desenhar e, neste momento, estamos a escolher as barracquinhas, para posteriormente as cedermos aos vendedores», referiu.

Brevemente, os vendedores ambulantes vão passar a ter um sítio fixo e movimentado, onde podem comercializar, todos os dias, as suas mercadorias, sem, de alguma forma, incomodarem os lojistas que tanto se queixam.

A terra agradece

A ASPEA e a Câmara Municipal de Aveiro vão comemorar o Dia da Terra, no próximo domingo.

Com a colaboração do Clube Verde da Escola EB 2/3 Aires Barbosa, em Esgueira, do Desporto Escolar (CAE Aveiro), da Associação Académica da Universidade de Aveiro, do Grupo do Projecto Ciência Viva da Bela Vista, em Águeda, do Grupo de Escuteiros de S. Jacinto, dos Paraquedistas da Base de S. Jacinto e com o Núcleo Regional de Aveiro da QUERCUS, organizaram um programa vasto, com actividades que pretendem sensibilizar a população para problemas ambientais que a Terra enfrenta, motivar as pessoas para uma prática que vise a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, alertá-las para os principais problemas de Ambiente Urbano, com especial relevo para a problemática do ruído e proporcionar a participação dos cidadãos em acções concretas que contribuam para uma Cidadania Ambiental.

Os participantes vão poder contar com o PEDIPAPER, às 10h00, no Rossio, que vai ser disputado em seis estações (temas alusivos ao Dia da Terra). No mesmo local, da parte da manhã, vão-se realizar actividades desportivas, e da parte de tarde jogos tradicionais e desporto aventura.

Entre as 15h30 e as 16h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro, e entre as 17h00 e as 18h00, no Museu da República, os aveyrenses poderão assistir a seis conferências com a participação de Pedro Liberato (Programa POLIS), Fernando Louro (ASPEA), German Vargas (Bolívia), Olga Pinho (Quercus) - Casa do Ambiente de Almada e Câmara Municipal de Sintra.

As actividades culturais e recreativas vão ser desenvolvidas na Praça Melo Freitas (Arcos) e no Palco na Ria (canal principal), entre as 14h30 e as 19h00, com a actuação do Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas, Rancho Folclórico de Esgueira, Associação de Cultura, Recreio e Desporto "As Lavadeiras de Sarrazola", Rancho Folclórico das Alagoas, Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Grupo Folclórico N. Senhora da Nazaré, Grupo Coral e Polifónico de Aveiro, Quarteto de Saxofones de Aveiro, Tuna Académica - Universidade de Aveiro e Grupo Etnográfico e Cénico das Barcoas.

As visitas na cidade também começam logo de manhã. Às 10h00 inicia-se uma visita guiada às salinas (partida junto à Caixa Geral de Depósitos), às 11h00, uma visita guiada aos Parques e Jardins da Cidade (partida junto à Câmara Municipal), às 15h00, vai-se realizar um Circuito Cultural "Arte Nova" com guia (partida junto à Região de Turismo Rota da Luz) e entre as 10h00 e as 18h00, pelos canais da Ria de Aveiro poderá dar um passeio de moliceiro.

Animação de rua não faltará e no leque de actividades e vai animar a Ponte Praça - Praça Melo Freitas (Arcos), o Largo da Câmara, a Rua de Coimbra, o Largo da Biblioteca Municipal, a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e o Museu - 56.

No largo da Biblioteca Municipal e no próprio edifício vão estar patentes duas exposições. No exterior, a exposição refere-se às Energias Renováveis e no interior vão estar expostos trabalhos de escolas.



agenda

ag

de 19 a 25 de Abril

► Dia 19 Atelier "Ideias Vivas", às Quartas entre as 15h00 e as 18h00, e Quintas às 9h30 e às 12h30, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Bordados", por Irene Polónia

Ateliers "Ideias Vivas", entre as 15h00 e as 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Arraiolos" por Ilda Ribeiro

Disfusão de artes do espectáculo, às 15h00, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, "Teatro Xtrórias", com a organização da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Núcleo de Programação do Ministério da Cultura/IPAA

Colóquio, às 21h00, no Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura, em Santa Maria da Feira, "Abracar o Futuro Formado", organização do Grupo Columbófilo de Nogueira da Regedoura

Conferência, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro, organização do Grupo Psíquico de Aveiro, com a participação do Prof. Dr. Eugénio Lisboa

CAE, às 9h00, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, "Viagem pela Imprensa Escolar"

Companhia de Dança de Aveiro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, "Workshop de Dança Contemporânea"

Cursos e Masterclasses, no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, "Curso de Interpretação de Música de Câmara, Olga Prats", duração de três dias

Atividades Culturais da Universidade de Aveiro, em Eiro e Gafanha da Nazaré, ÁCUA, Associação Cultural de Aveiro "Relações Humanas e de Personalidade"

Atividades Culturais da Universidade de Aveiro, "Ecomuseu Marinha da tronchada"

► Dia 20 Lançamento do Livro "Saibam Quantos..." de Zagalos dos Santos-Edição Câmara Municipal de Ovar e Leitura(s) por Manuel Ramos Costa às 21h30, na Biblioteca Municipal de Ovar

Atelier "A Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner, às 10h00 e 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar - Pólo de Maceda, pelo Grupo "Lua Cheia - Teatro para todos"

Concerto, às 21h30, na Igreja Matriz de Santa Maria da Feira, com a Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e Coro do Conservatório de Música António Vivaldi Alessandria-Itália

Colóquio "O Idoso como Fonte de Saber", às 21h00, no "O Abrigo". Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver, em Santa Maria da Feira, Org.: "O Abrigo". Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver

"Feira dos 20 - Santa Maria da Feira
Conversas de Café, "Liberdades" às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

Companhia de Dança de Aveiro, "Espectáculo pela Escola Superior de Dança de Lisboa", às 21h30, em Aveiro

► Dia 21 Atelier "Ideias Vivas", às 9h30 e às 11h30, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Tai-Chi", pelo Mestre Luís Rodrigues

Atelier "Ideias Vivas", às 14h30 e às 17h30, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Danças de Salão", pela Escola e Cº de Dança Luísa Freitas

Teatro, às 21h30, no Cine Esmortizer, em Esmortiz, "A Malquinção de Arraios", pelo Grupo de Teatro "Os Anrautos"

Teatro, às 21h30, no Salão da Louroucoope-Loursoua, em Santa Maria da Feira, "Auto da Vida e Morte", de António Aleixo, pelo Teatro Amador de Louroucoope, Encenação: Evaristo Queiroz, Apoio: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Org.: GRICL - Louroucoope-Loursoua

III Concurso de Fado Amador das Terras de Santa Maria, às 21h30, no Auditório do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, 3º Eliminatória, Apoio: Junta de Freguesia de Louroucoope

Caminhada pela Serra do Gerês, com a participação do Barra Desporto Clube Torneio Regional de Clubes na Piscina Municipal de Agueda, Org.: Associação dos Amigos da Praia da Barra

► Dia 22 Festas em Honra de Nossa Senhora do Desterro, em Arada, Lugar da Pedreira, Ovar

Jogo de Basquetebol Iniciados, às 11h00, no Pavilhão Municipal de Illavo, Illabun Clube "B". Sanjoanense "B"

Companhia de Dança de Aveiro, Projecto Sensibilizar, às 15h00, em Aveiro. Apresentação do trabalho realizado de dança de Aveiro

Fuñfaria de S. Bernardo, às 10h00, em Aveiro, Actuação

nos Encontros com a Música

Feira de Março, às 15h00, em Aveiro, Frei e Vicente (músico português), Banda Plástica de Barcelos

► Dia 23 Atelier "Ideias Vivas", "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

Atelier "Ideias Vivas", "Arranjos Florais", por Maria do Céu Rício, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

Atelier "A Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner, às 10h00 e às 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar - Pólo de Maceda, pelo Grupo "Lua Cheia - Teatro para todos".

Ação de Formação "Iniciação à Arte do Teatro", às 18h00 e às 21h00, na Biblioteca Municipal de Ovar (até ao dia 27 de Abril), por Sílvia Pereira

Maratona das Bibliotecas, na Biblioteca Municipal de Aveiro, até o dia 27

Espectáculo de Marionetas, "Simão conta um conto" às 10h30 e às 14h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro, pelo o Grupo S. A. Marionetas

Projeção de Filmes alusivos a várias obras literárias, na Biblioteca Municipal de Aveiro, com Dramatização e Leituras de Clássicos da Literatura Portuguesa

► Dia 24 Atelier "Ideias Vivas", "Pintura em Tela", por Teresa Penela, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

Atelier "A Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner, pelo Grupo "Lua Cheia-Teatro para todos", na Biblioteca Municipal de Ovar - Pólo de Maceda, às 10h00 e às 14h00

Seminário pela Associação Nacional de Professores do Ensino Secundário, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Oficina de Música de Aveiro, "Audição de Professores" às 21h30, no Auditório do IJ, em Aveiro

Orquestra Filarmónica das Beiras, em Aveiro, com Jorge Salgado Correia (Solista) e Patrick Gallois (maestro e solista)

► Dia 25 Atelier "Ideias Vivas", "Bordados", por Irene Polónia, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

Comemorações do 25 de Abril, Campouante de FUTSAL 3º Divisão - Série B, às 18h00, no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, G.D.Gafanha - Condéxia

Comemorações do 25 de Abril, Jogo Amigável de FUTSAL, às 18h00, no Pavilhão Desportivo da Gafanha da Encarnação, A.J. Gafanha da Encarnação - Esc. Sec. 2.3 Gafanha da Encarnação (9.º A)

Debate com escritores sobre a escrita antes e depois do 25 de Abril, às 21h30, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro

Conferências, "A Democracia no Portugal Contemporâneo", no Museu da República, em Aveiro

Feira de Março, às 21h00, em Aveiro, Zé Cabra com as suas bailarinas e Anjos

Comemorações do 25 de Abril, Animação de Rua, às 11h00, nas ruas da cidade de Aveiro, pelo Grupo CETA - Circuito Experimental de Teatro de Aveiro.

Comemorações do 25 de Abril, Concerto pela Banda Amizade, às 16h00, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, em Aveiro

Comemorações do 25 de Abril, Concerto pela Associação Cultural D'Orfeu, às 17h00, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

"Sicília", de Danièle Huillet e Jean-Marie Straub, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

Conferência, "Os Alvos do Cartoon", no Museu da República, em Aveiro

João "Relho"

cartoon: alberto ferreira



DOS JORNALIS:



MAS PRAQUE
RAPAZ,
LÁ DIZ O RIFÃO,
POR SE ANDAR
VESTIDO DE LÃ,
NÃO SE É...
CARNEIRO!!

Kil **Clima**
AQUECIMENTO GLOBAL, CLIMATIZAÇÃO, LUBRIFICANTES

✓ Aquecimento Central
✓ Climatização

Venha visitar-nos na Feira de Março

94 234 917 714
94 234 917 716

Rua João de Deus, Nº 163
5449-0304 - 3005-97 CAIXA

Ilhavo

Assembleia morna com jornalistas quentes

Na última primeira sessão da reunião de Abril da Assembleia Municipal de Ilhavo, os trabalhos foram marcados pelas questões colocadas no período Antes da Ordem do Dia e pela apresentação do relatório da actividade municipal no período que decorreu desde 4 de Fevereiro até 4 de Abril, e em que o presidente da edilidade colocou em destaque a realização do III Festival de Teatro do Concelho de Ilhavo, com particular ênfase na realização da iniciativa "Vámos ao Teatro" em que participaram cerca de 2.500 crianças de Pré-

Escolar e 1º Ciclo.

A Semana do Ambiente também mereceu uma referência especial de Ribau Esteves que salientou que «as actividades escolhidas privilegiaram a interacção, permitindo que as crianças pudessem mexer e agir nas várias vertentes que lhe foram apresentadas, nomeadamente na exposição sobre a água, nas oficinas de reutilização artística de materiais e na visita à Casa do Ambiente». Ribau Esteves salientou ainda a colocação de estruturas para recolhe selectiva dos pilhas, que só foi possível

depois da Câmara ter assegurado o transporte e posterior reciclagem das mesmas em Espanha já que em Portugal não existe qualquer empresa especializada na área».

Referiu-se depois ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 2000 (ponto 1 da Ordem de Trabalhos), para enfatizar que este "reflexão de forma clara, o novo e forte dinamismo imprimido à gestão do actual mandato, que se constata pelo valor "record" do investimento realizados».

De entre outros pontos relevantes da activi-

dade municipal, Ribau Esteves destacou o parecer positivo ao projecto de elevação da vila da Gafanha da Nazaré a cidade (que ocorrerá hoje mesmo na Assembleia da República), a adjudicação do concurso para elaboração do Plano de Ordenamento da Gafanha da Encarnação, e a homologação de candidatura da Câmara apresentada ao III QCA, a declaração de Utilidade Pública da Associação Cultural e Desportiva "Os Ilhaves", e a modernização Administrativa através do Sistema de Informação Municipal de Ilhavo.

Relativamente a obras Ribau Esteves adiantou que «o alargamento da estrada da Mesa está na sua ponta final, em termos de obra. A primeira fase da via de cintura em Ilhavo e o prolongamento da Av. 25 de Abril estão já adjudicados, no âmbito do concurso que está em tramitação do visto do Tribunal de Contas. E está em fase final de concurso a via que liga a rotunda da Heliflex ao cruzamento da Rua da Saudade com a estrada de ligação ao IP5».

A reunião decorreu de forma "morna" com largos períodos de "esco-

va" ao executivo, o que já vem sendo hábito, e terminou de forma inopinada com uma acusação do Presidente da Mesa de "mau comportamento dos jornalistas".

A este propósito convém lembrar ao Presidente da Mesa às péssimas condições de trabalho dos jornalistas, num local onde se ouve melhor um sussurro destes do que um discurso das "bancadas", e onde a maioria se vê obrigada a trabalhar numa mesa redonda, que convida à conversa, e de costas voltadas para o que deviam ver bem de frente...

o que eles disseram



«A comunidade científica diz hoje abertamente que se não houver uma intervenção rápida junto à praia da Barra, Costa Nova e Vagueira, aquela zona estará condenada e daqui a 20 anos terá praticamente desaparecido. Não é à Câmara Municipal que compete resolver o problema, mas compete-nos a nós estarmos atentos».

Francisco Menezes (CDU)

«É tempo de parar os estudos no cordão dunar. Já chega. E todos os estudos estão praticamente consumados no Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que congregou todos os estudos feitos até então. A erosão da costa é dinâmica, mas há que tomar decisões e fazer coisas, o que tem a ver com a aplicação prática, no terreno, com aquilo que está escrito no POOC. Estão lá também escritas e estimadas as operações necessárias para poder gerir o nosso mar e a nossa costa. Está já a ser dados passos importantes de que destaco a entrega da gestão das areias de S. Jacinto ao Instituto Nacional da Água, retirando a sua gestão da APA. É decisão que está tomada pelo governo, apenas há que começar a dar-lhe forma».

Ribau Esteves (Presidente do C. M. I.)

(...) Não podemos deixar de ligar ao empreendimento que é a Marina da Barra, como ele está equacionado. Julgamos que a pressão urbanística vai ser ainda maior».

Francisco Menezes (CDU)

«Relativamente à Marina da Barra... vamos com calma. Houve nossos consórcios que levantaram o caderno de encargos, a apresentação das propostas é até 12 de Maio... vamos analisar as propostas e depois encontrar a entidade a quem se vai adjudicar e depois então começamos a fazer a análise da pressão urbanística».

Ribau Esteves (Presidente do C. M. I.)

«Gostava de saber quais são os reflexos previsíveis desta Reforma (fiscal) para os municípios, e no caso

concreto para o Orçamento do Município de Ilhavo»
Flor Agostinho (PSD)

«A ideia de que com a Reforma vão dar mais dinheiro às Câmaras, ninguém tem. Eu também não tenho. O que penso é que não se trata de uma reforma profunda... trata-se de uma mudança de vestimenta, deixamos de ter Sisa passamos a ter IVA. Não é relevante».

Ribau Esteves (Presidente do C. M. I.)

«Gostava de saber se já foram tomadas algumas iniciativas quanto à necessidade de intervir na estrutura da Ponte da Barra, que requer algumas obras de manutenção»

Flor Agostinho (PSD)

«Há inspecções feitas. Há trabalho de concursos de projectos pronto para ser lançado. Está nas mãos dos decisores lançar ou não lançar, com a nossa pressão de lançar... Basicamente tem a ver com a correcção da flecha que existe na Ponte, o abatimento da zona central do tabuleiro, dado que as inspecções feitas não levantaram questões relevantes da estrutura dos pilares da Ponte»

Ribau Esteves (Presidente do C. M. I.)

«A Ponte da Vista Alegre é o local do concelho com maiores incidentes rodoviários. Felizmente nenhum com gravidade. Mas são inúmeros e basicamente por falta de precaução de quem entra na Ponte e muitas vezes adicionada ao piso molhado que propicia uma não obediência do automóvel à ordem de travagem. A solução passa pelo duplicação daquela ponte, que é, basicamente construir uma ponte ligeiramente encostada à que já existe, para que se possa fazer um sentido em cada uma delas. Os semáforos estão em crise. Há um desrespeito, com alguma intensidade, à sinalização. Há situações que, dada a sua presença e gravidade, só o obstáculo físico é que as pode diminuir».

Ribau Esteves (Presidente do C. M. I.)

«Sugeria que na próxima época balnearia se melhorasse um pouco a frente do Mercado da Costa Nova. Há muita gente a vender do lado de fora e parece que não nas melhores condições. Todos ganharam com isso. Algumas "carretas" que lá estão estacionadas não dão bom aspecto e aquela zona merecia outra coisa».

João Resende (PS)

cultura



Neves Vieira, Vereador da Cultura e Gaspar Albino "o pintor dos pescadores"

Uma exposição de pintura e um CD de folclore

O dia de Período Municipal foi ainda assinalado pela inauguração da exposição de Gaspar Albino, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. Na oportunidade, o pintor, visivelmente sensibilizado pela avalanche de personalidades que o brindaram com a sua presença, afirmou, referindo-se às suas obras «são os sentimentos que durante toda a minha vida vi nutrido, que estão sintetizados nestas telas. São sentimentos que resultam de uma filiação que não quero só garanti-la por conta do meu pai, mas por conta de todos os pescadores que numa gesta de centenas de anos souberam demandar águas dísantes para nos garantir o bacalhau, que nós comíamos e que era socio nesta terra, onde eu trabalhava durante 30 anos. É dessas memórias que estes quadros falam. E é dessas memórias que eu gostaria de alimentar muito daquilo que ainda hei-de fazer, até pirociticamente».

Mais tarde, já à noite, foi feito o lançamento de um CD intitulado "era uma vez... assim", do Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo.

A propósito deste lançamento, João Reigota, Presidente do Rancho disse que «É um marco histórico importante porque faz relembrar o passado renovando os temas que os mais idosos nos ensinaram, perpetuando os ensinamentos de pessoas muito antigas, com que nós aprendemos muito, e que desta forma podemos transmitir para os vindouros».

Um dia de festa que o Ilhavo comemorou de forma digna.

Feira de Março

Feira de Março

- o "filme" palpitante de uma história - Conclusão

Com Lourenço Peixinho na Presidência do Município foi inaugurado um novo capítulo na história da Feira de Março. É a chegada do séc. XX, dos "novos tempos" ao secular mercado.

Paulo Vitória

Um novo local para a Feira de Março

Já desde a década de 60 que se começou a ponderar a hipótese de transferir o secular mercado e os outros certames para um local mais amplo, de preferência nas

imediações do centro da cidade. O problema da incapacidade de dar resposta a todas as solicitações dos comerciantes, esteve na base de tal decisão.

Com a chegada de Gilró Pereira à tutela do Município, logo em finais de 1977, se adjudicou a primeira fase do novo Parque de Feiras e Exposições e foi iniciada a

construção em terrenos anexos às Fábricas Campos e Aleluia e ao Canal da Fonte Nova, no ano seguinte.

Passada a fase de terraplanagens, procedeu-se depois à construção dos abarracamentos, lugares de estacionamento e áreas de diversão. Contando com uma estrutura diferente da tradicional, o novo Parque veio dar à velhinha Feira de Março uma nova dinâmica ao nível do entretenimento e do comércio. Com a inauguração do certame no novo espaço, a 24 de Março de 1979, o velho Largo do Rossio iria, finalmente, e segundo o plano da Câmara, poder entrar em obras de beneficiação. Um dos objetivos pretendidos pelos habitantes daquela área.

Paralelamente à abertura da Feira no novo espaço, foi também inaugurada a nova "Torre de Pisa", desta vez em cimento e com grades de ferro. Ambos os acontecimentos tiveram direito a música, iluminações e fogo de artifício.

"Marketing"

Para assinalar os 550 anos da Feira de Março, a Comissão do certame e a Câmara Municipal viraram-se definitivamente para uma política de marketing. Corria o ano de 1984 e foi adop-

tada uma nova estratégia, centrada na "comercialização" da imagem do secular mercado: foi criado um logotipo próprio, um cartaz atractivo, quase sempre da autoria do artista João Portugal, do Gabinete de Design da edilidade aveirense; foi construído um novo abarracamento com uma cobertura original e atractiva, para além de dois espaços pavilhões para stands de exposição. Paralelamente, em 10 de Janeiro desse mesmo ano, a Câmara Municipal aprovou um novo regulamento, pelo qual o certame era confirmado com "feira popular anual", com manifestações de carácter comercial, de exposição e de diversão.

O futuro da Feira

Neste primeiro ano do século XXI, a Feira de Março irá ocupar, pela última vez, o actual Parque de Feiras e Exposições, preparando-se para rumar até Vilar, onde as novas instalações estão a ser construídas desde o passado mês de Agosto. As obras decorrem num amplo espaço de 24 hectares, entre o lugar de Vilar e a EN 109, conhecido por "Baixo Vilar".

Será uma infra-estrutura de grandes dimensões, composta de quatro naves de exposição com 4.620 m² de área, áreas de apoio, estacionamento e ajardinamento.

Já no deslizar do terceiro milénio, uma das mais



Cartaz da Feira de Março de 1998 da autoria de João Portugal

antigas feiras francas do País orgulha-se de ter convivido com mais de cinco séculos de pequenos e grandes acontecimentos a nível regional e nacional. E aqui está, com orgulho no seu passado, mas sem qualquer saudosismo lamechoso. Um certame popular e moderno, preparado para enfrentar mais um século.



ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteiro da Construção Civil e Obras Públicas

AVEIRO
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 302 122 - Fax 234 302 121
Rua de Viseu 117 - A - ESGUEIRA - 3800-281 AVEIRO

VOUGALAR
SOC. DE CONSTRUÇÕES DO VOUGA, LDA.
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 314 106 - Fax 234 315 734
Rua das Escolas, n.º 26 - ESGUEIRA - 3800-303 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas

General Impezas, Lda

Serviços de polimentos em calçadas, mármore, Granitos, mosaicos hidráulicos e outros, com acabamentos por cristalização

EXISTIMOS SEMPRE NA PREOCUPAÇÃO DE BEM SERVIR

Avenida Arquitecto Rosado Correia, n.º 2
3100-532 POMBAL - Telef. 236 213 121 - Fax 236 216 699

Francisco J. G. da Silva, Lda.

Distribuidor Oficial: **SICAL** **Nestlé**

Rua da Oliveira, 44 - Bonsucesso - 3810-437 Aveiro
Telefs. Escritório: 234 378 880 / 234 378 887 - Fax 234 378 889

MOLFIL

- Emblemas bordados
- Bordados confecção
- Bordados para calçado
- Cortes e Queimados a laser
- Programas de desenho (criação)
- Programas de picagem

R. Alexandre Herculano, 31 3700-031 S. João da Madeira Tel: 256 833033 Fax: 256 831098 E-MAIL: MOLFIL@MAIL.TELEPAC.PT

Turismo

Turismo, animação e aventura em Oliveira do Bairro

A Agência de viagens Culturália, de Aveiro, em parceria com a Margens Desporto & Aventura, de Águeda e a Residencial Paraíso, de Oliveira do Bairro, realizou uma conferência de imprensa na qual foram apresentados vários programas de animação turística e aventura, alguns dos quais na zona da Bairrada.

Segundo Joaquim Pinto, director da Culturália, "a implementação destes programas é extremamente importante nesta zona da Bairrada, para a qual já temos alguns programas delineados, como é o caso do I Challenger da ACIB (Associação Comercial da Bairrada), que vai ser uma prova de mul-

ti-actividades. Uma prova fundamentalmente de desafios com muitas etapas de estratégia e de presença, onde os concorrentes serão confrontados com várias situações, algumas das quais poderão passar pela construção de jangadas, e outro tipo de provas".

Uma outra prova que já está prevista é a Rota dos Vinhos da Bairrada, que permite dar a descobrir toda a região da Bairrada Vitivinícola, através das suas rotas.

Ainda segundo Joaquim Pinto, "os programas apresentados são dirigidos, essencialmente a grupos. Nas nossas acções procuramos integrar, harmoniosamente, diversos aspectos como a beleza

paisagística, motivos de interesse histórico, cultural, gastronómico e ambiental, assim como diferentes graus de exigência técnica e física", explicou.

Dentro dos muitos programas apresentados salienta-se um percurso de três horas na zona de Oliveira do Bairro - Oiã e Pateira de Fermentelos, com a possibilidade de passeios pedestres, TT, BTT, Canoagem e Karting.

Ainda segundo responsáveis da empresa margens, "é necessário divulgar esta zona. Neste momento estamos a preparar mais programas para que possamos ir mais em frente".
De resto, Óscar Damaya, director da Residencial Paraíso,



salientou "a importância destes circuitos turísticos, que em muito vão promover a

Bairrada". "É uma forma muito peculiar de dar a conhecer toda a zona da Bairrada, que

recúne características ímpares para a realização destes passeios", afirmou.



COMÉRCIO AUTO. LDA.

EMIAUTO

NOVOS E USADOS

E.N. 1 - Boavista Torte - Ag. 58 - 3850 ALBERGARIA-A-VELHA
Telef. 234 524 191 - Fax 234 524 299

UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO



ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIARIAS

óptica
nascimento



Região [Santa Maria da Feira]

Alunos vão falar de sexualidade

"Educar para os Afectos" é o título do projecto de Educação para a Sexualidade que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a instituição Mutualidade de Santa Maria e diversas Escolas EB 2, 3 e Secundárias do concelho, vai levar a efeito a partir de amanhã, 18 de Abril. Durante um mês, vai falar-se de temas até então considerados tabu, em sessões de esclarecimento dirigidas a alunos, professores e pais.

Sendo a sexualidade um tema que suscita dificuldades na sua abordagem, em especial por parte das famílias, a educação sexual nas escolas torna-se necessária, quer por vias formais quer informais, por forma a uma vivência da sexualidade segura, saudável e responsável.

É, nesse sentido, que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do Pelouro da Educação e Acção Social, lançou o repeto às Escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho, de forma a levar a cabo o projecto "Educar para os afectos".

A escola, ao ser um local de socialização e construção da personalidade da qual a vida emocional e sexualidade são partes integrantes, tem a obrigação e a responsabilidade de transmitir conhecimentos que permitam a formação de cidadãos informados, solidários e responsáveis. Sendo a sexualidade de um tema susceptível de grandes preocupações nos dias de hoje, e obriga a sua abordagem em contexto educativo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, as Escolas E.B.2,3 e Secundárias do concelho e a "Mutualidade de Santa Maria" consideram fundamenta-

tal incrementar e incentivar as escolas para uma abordagem positiva e contínua da temática.

Para além de promover no contexto escolar uma abordagem integral e contínua da sexualidade, compreendendo-a como uma forma de comunicação humana e afectiva, pretende-se com este projecto possa favorecer o diálogo entre os agentes educativos por forma a uma educação em autonomia.

Assim, e de acordo com as sugestões das escolas, o pontapé de saída das acções de sensibilização será, no dia 18, a quarta-feira, dia 18, na Escola EB 2, 3 de Canelo. Os alunos do 7.º ano de escolaridade serão o público-alvo na acção "Sexualidade: Métodos Contraceptivos e Sida", a partir das 14.30 horas nas instalações da escola.

No dia 20, é a vez da Escola E.B.2,3 de Milhéiros de Poiares receber "Sexualidade na Adolescência", uma acção nocturna para pais e encarregados de educação.

A mesma acção será também realizada na Escola Secundária Coelho e Castro, em Fíes, no dia 27 às 09.00 horas, também para

pais, encarregados de educação e titulares de educação, que recebe no mesmo dia, mas às 14.30 horas, a acção "Alimentação equilibrada" para alunos e funcionários.

"Desenvolvimento Psicológico e Fisiológico da Criança" é o tema da acção da Escola EB 2,3 de Lourosa, agendada para o dia 4 de Maio, pelas 21 horas. Dirigida a pais e encarregados de educação, esta acção será realizada no Salão Paroquial, de mais fácil acesso à população.

A Escola E.B.2,3 Prof. Dr. Carlos Almeida, em Santa Maria da Feira, recebe nos dias 8 e 9 de Maio "Sexualidade na Adolescência", para todos os alunos. Ambas são às 10 horas.

Finalmente, os alunos do 6.º ano da Escola E.B.2,3 de Canelo participam no debate sobre "Transformações Fisiológicas" no dia 9 de Maio às 09.00 horas.

Paralelamente a estas acções de sensibilização, formação e informação, está prevista a realização de uma formação teórica para todas as escolas, dirigida aos auxiliares de educação e professores, em datas a anunciar.

Região [Águeda]

**Zeca Afonso
"renasce" no dia 24**

A obra de José Afonso confunde-se com o mês de Abril: entra em cena o segundo espectáculo do Ciclo Os Cant'Autores. A apresentação em Águeda do espectáculo da d'Orfeu dedicado a José Afonso terá lugar no Auditório do CEEAS na noite de 24 de Abril.

"A obra de José Afonso (1928-1985) chega-nos com uma estranha mas fascinante convivência de influências musicais: muita fadista e muito chão celta, numa música que perpetua a raiz de Portugal. Zeca cantou a balada Coimbra e um imenso repertório tradicional, contudo, seria o objecto principal deste tributo maioritariamente canções de cuja letra e música, para além de lhes ter dado voz, tenha sido autor. Neste segundo espectáculo do ciclo pretende repetir-se a fórmula: uma selecção particularmente sensível a temas que, por uma ou outra razão, foram ficando à sombra dos "classicos" de José Afonso, mas que se revelam igualmente meritosos brilhantes da genialidade deste Cant'Aut'or. Toda a obra legada, apesar da riqueza e exotismo das suas linhas melódicas e de uma minimalista complexidade rítmica, tem um carácter simplista em todos os arranjos que não fecha horizontes a quem, como nós, pretende reinventar-la. A melhor homenagem a José Afonso, adivinha-se, é tocar e cantar ainda hoje a sua música", é referido no texto de apresentação do espectáculo.

O espectáculo dedicado a José Afonso é o segundo de um ciclo que homenageou já Sérgio Godinho (em Março passado) e homenageará ainda Fausto (em Maio), com apresentações, neste mês de Abril, em Águeda, Aveiro, Sabugal, Tondela, Tavira e Vila Nova de Cerveira, numa itinerância múltipla assegurada pela d'Orfeu em parceria com diversos promotores.

O Ciclo Os Cant'Autores que agora prossegue - depois de durante todo o mês de Março ter percorrido o país com o espectáculo dedicado a Sérgio Godinho -, trata-se do mais usado empreendimento criativo desta associação até à data e reflecte uma impressionante regularidade com que tem surgido aos olhos do público desde há cinco anos, enquanto estrutura promotora que mais projectou Águeda como destino cultural privilegiado.

O Ciclo Os Cant'Autores é um trabalho de criação da d'Orfeu e conta com o apoio do IPAE/Ministério da Cultura.

Região [Estarreja]

**Câmara bate record
de investimentos**

A Câmara Municipal de Estarreja atingiu, em 2000, de acordo com o plano de actividades e o relatório da conta de gerência aprovados pelo executivo um grau de execução orçamental de 72,5%.

"Trata-se de uma percentagem boa em termos nacionais e em nada comparada com o período anterior a 1994", refere Vladimiro Silva, a cumprir o segundo mandato à frente dos destinos da autarquia.

Segundo o autarca socialista, «o ano de 2000 foi um ano de forte acção da Câmara, tendo sido ultrapassados os máximos anteriores de investimento». Uma situação «evolutiva que caracterizou os últimos sete anos», acrescenta.

O investimento feito o ano passado foi «claramente marcado pela acção dos anos anteriores» e irá «influenciar fortemente» as execuções até 2003, afirma Vladimiro Silva, especificando tratar-se de uma estratégia que permitirá modernizar e desenvolver Estarreja.

Dessa forma o município ficará «com as questões essenciais resolvidas no que habitualmente se espera da actividade autárquica». Ou seja «o fornecimento de água, o saneamento, a recolha de lixos, as estruturas de saúde, de educação e de desporto, a actividade cultural e a rede viária serão sectores que atingirão um bom grau de satisfação».

No relatório da conta de gerência, Vladimiro Silva realça ter sido «possível fazer uma contenção das despesas correntes», correspondendo parte significativa dessas despesas aos apoios atribuídos às colectividades e instituições do concelho.

O autarca relembra que o município mantém em dia o pagamento a fornecedores e a empreiteiros, acrescentando ainda que devido ao «relativo baixo nível das receitas próprias para se investir como se investe e para apoiar como se apoia, foi necessário recorrer à banca», embora seja ainda elevada a capacidade de endividamento da autarquia.

Região [Lousrosa]

Bombeiros festejaram aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lousrosa comemorou 33 anos de existência, em cerimónia presidida pelo Governador Civil, Antero Gaspar, em representação expressa do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna. Ao acto estiveram presentes diversas Entidades do concelho de Santa Maria da Feira e outras ligadas aos Bombeiros.

O Presidente da Direcção, José Gomes Tavares, aludiu à história da Corporação e dos passos dados, «com alguns entraves pelo meio», até estarem reunidas as condições necessárias «para o desenvolvimento do imprescindível trabalho humanitário que levam a cabo junto das populações».

José Tavares sublinhou que os Bombeiros de Lousrosa necessitam «de melhorar os meios minimamente indispensáveis para fazerem o seu trabalho com a maior eficiência», pois cobrem «uma zona de alto risco tanto em fogos florestais como acidentes de veicular».

O Governador Civil de Aveiro referiu-se às más condições climáticas que se têm feito sentir ao longo dos últimos 6 meses, que têm dado origem a muitas situações de cheia e outros acidentes de natureza grave, e que, em seu entender, «nos levam e "obrigam", cada vez mais, a reflectir sobre a protecção de pessoas e bens, tarefa que considera ser da responsabilidade de todos - governo, autarquias, instituições e

população».

Para Antero Gaspar, o vasto edifício que é a Protecção Civil só poderá funcionar plenamente se for seguido o princípio que assenta na acção desenvolvida pelos agentes e pelas instâncias de Protecção Civil que mais próximas se encontram das populações, e a quem cabe designadamente, não apenas disponibilizar todo o auxílio em caso de ocorrência de acidentes ou calamidades, mas também prevenir ou prevenir a própria ocorrência desses mesmos acidentes.

Considerando a mais-valia que representam os bombeiros, pois são quem primeiro aparece na linha de prestação de socorro às populações afectadas, o Governador salientou que a sua importância e o seu valor inestimável tem vindo a ser reconhecido por parte do Governo, que tem privilegiado claramente o diálogo neste campo sempre tão complexo quanto emergente.

Antero Gaspar referiu que nos últimos 5 anos tem sido dados passos importantes ao nível da prevenção e das condições de socorro e de combate, áreas para as quais importa continuar a desenvolver esforços no sentido da optimização da capacidade de resposta dos Soldados da Paz.

A sessão solene alusiva às comemorações, para além das intervenções das Entidades, contou com a cerimónia de imposição de insígnias e entrega de medalhas, tendo-se seguido um desfile apeado e motorizado.

festas da região

Almas Santas da Areosa 2001

Do vasto programa das festividades salientamos, no dia 21, às 18 horas, desfilada de Pára-Pente com as Bandeiras das Colectividades Locais, e às 19 horas o Erguer do Arco com a participação da secção Cultural da LAAC.

No Domingo, 22, a partir das 9 horas, arruada com as bandas 12 de Arde de Travassó e Marcial de Fermentelos; às 10:00 H - Procissão da Igreja Matriz para o Mosteiro das Almas Santas da Areosa, solenemente acompanhada pelas referidas bandas, Agrupamento de Escuteiros 969 de Aguada de Cima e Conjuntos Equestres.

Das 11 horas, Missa campal e às 12 horas, Procissão do Romeiro.

A partir das 16, Concerto musical pelas bandas 12 de Abril de Tra-

vassó e Marcial de Fermentelos, que terá continuação pelas 21 horas.

Na segunda-feira, dia 23, às 15:00 H - Abertura do Mosteiro.

E às 16 horas Tarde musical com o agrupamento musical Estrelas Incomparáveis. À noite é tempo de dança com o conjunto TV5 - Vagos

Na quarta-feira, dia 25 às 17 horas, Tarde musical com o conjunto K3 04 - Cacia

Na 27 sex, às 15 horas Tarde infantil para os mais novos, com animação de um Grupo de Palhaços, e à noite, às 21:30 H - Noite musical com o conjunto Função Pública - Chaves

No Sábado, dia 28
15:00 H - Jogos tradicionais orientados pelo Group de Escuteiros

969.

22:00 H - Noite musical com a participação de Mónica Síntra
23:00 H - Noite musical com a presença de

Yran Costa e suas bailarinas

No Domingo, último dia de dos festejos - Arruada no lugar de S. Martinho com a Banda Musical de Oliveira de Frades, 10:30 H - Missa campal, celebrada pelo pároco Paulo Gandarinho, com a colaboração do coro da Paróquia; 11:30 H - Procissão de regresso à Igreja Matriz, acompanhada pela banda musical de Oliveira de Frades; 15:00 H - Tarde de folclore, com desfile a partir do Cruzeiro da Paz, para o recinto das festas, com a participação dos seguintes grupos:

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça - Palhaça
Rancho Típico Saia Redonda Benavente - Benavente
Danças e Cantares de Vale Domingos - Agueda
Grupo Folclórico de Santo André Goudisalves - Míinho e uma 21:00 H - Grandiosa noite musical com a presença da Orquestra Espanhola Salsa Rosa

N.ª. Sr.ª. da Alegria, em Albergaria-a-Nova

Do programa das festas de Nossa Senhora da Alegria, que hoje começam para se prolongarem até ao próximo domingo, destacamos missa e sermão, e hóbai e amanhã, pelas 21 horas, e o sábado missa vespertina, pelas 20 horas.

Ainda no sábado os festejos serão animados com a actuação do conjunto musical "Ferro & Fogo", a partir das 21,30 horas..

No domingo, a partir das 9 horas, as bandas "Amigos da Branca" e "Musical de S. Martinho de Fajões" percorrerão os itinerários habituais, e às 11, 30 horas será celebrada missa em honra de Nossa Senhora da Alegria. Seguida de Procissão.

A partir das 16 horas e até ao por do sol as bandas referidas proporcionarão um animado concerto.

À noite, actua o conjunto "Banda Pátria" (às 21,30 horas), e Quim Barreiros (a partir das 23 horas, encerrando a noite com fogo de artifício.

Na segunda-feira, pelas 21,30 horas, o conjunto "U-Kapa" é responsável pela animação da noite, encerrando os festejos com um deslumbrante fogo de artifício.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

De: José António de Sousa Castillo

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS
FLORES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Tel. 234 622 925 - 234 621 122
Fax 234 604 636 - Telem. 919 357 486
BORRALHA - ÁGUEDA

AQUA LATA

CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO, LDA.

Contabilidade * Serviços de Informática
Fiscalidade * IRS * IRC * IVA
Processamento de Salários

Tel. 234 666 912 - Fax 234 667 119
Rua da Popa - Edifício Lavoura
3750-041 AGUADA DE CIMA



Marques & Silva, Lda.

MOBIILIÁRIO METÁLICO



ARCA
CERTIFICADA N.º 89/CEP/91
SISTEMA PORTUGUÊS
DE QUALIDADE
NF EN ISO 9002



Telefs. 234 610 130 - Fax 234 601 957 - Ap. 34 - 3750-353 Z. 11 de Barrô
AGUEDA - PORTUGAL - e-mail: osvm@mail.telepac.pt

CASA SOUSA

REVENDEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO
CASA DE EXPOSIÇÃO
O MAIOR ARMAZENISTA DA REQUIRÉS E TAUGRÉS
Tintas e vernizes **BARBOT**
Brevemente nova exposição em Vale do Grou

Tel. 234 667 611 - Fax 234 666 412
BUSTELO - 3750-044 AGUADA DE CIMA - ÁGUEDA



Transportes de Mercadorias, Lda.

SERVIÇOS DE ATROS E DESATEROS

Telefs. 965 016 610 - 966 779 782
R. Dr. França Martins - Ed. Bela Vista, Bloco B - 2.ª Esq. - 3770-222 OLIVEIRA DO BAIRRO



TRANSPORTES PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS
TODO O TIPO DE MATERIAIS
P/CONSTRUÇÃO CIVIL

Tel. 234 667 823 - Telem. 964 026 734
3750-031 AGUADA DE CIMA - ÁGUEDA

JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SIMÕES



TRANSPORTE ROBOTIZADO
DE MERCADORIAS
COMERCIO GROSSO MATERIAS
DE CONSTRUÇÃO

Tel. 234 624 113 - Telem. 919 176 260
MAÇODA - 3750 ÁGUEDA

JOSÉ ANTÓNIO MOREIRA SOARES

REVENDA DE CANDEIROS DE DECORAÇÃO
INTERIORES E EXTERIORES
ARTIGOS DE CASA DE BANHO

Tel. / Fax 234 667 253 - Telem. 935 013 240
S. MARTINHO - 3750-062 AGUADA DE CIMA
ÁGUEDA



Piscomotor
Comércio de Automóveis, Lda.

E.N. N.º 1 - Lote 3
Lugar da Feira Nova - 3850-000 Albergaria-a-Nova
Tel. 234 626 526 - Fax 234 625 537

Victor Manuel Tavares Costa



Estação: Clavel - Tronca

Exploração de Águas
Abertura e Limpeza de poços e minas
Fabrico e Fornecedor de Manilhas,
Esteira e Capelas para Minhas

Tel. 256 999 301 - Telem. 962 870 649
CURVAL - 3750-411 Pinheiro da Bemposta OAZ



ALB PECUÁRIA

PINTOS DO DIA - RAÇÕES - ADUBOS
PESTICIDAS - PRODUTOS COLUMBÓLOS

Dr. José Maria da Silva Soares
Tel. 234 541 573 - Fax 234 542 536
Telem. 914 974 035
Rua Velha - Albergaria-a-Nova
3850-BRANCA - Albergaria-a-Velha

FERNANDO & ANTÓNIO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

* TRANSPORTES DE MERCADORIAS PARA TODO O PAÍS
* SERVIÇOS DE MÁQUINAS RETROESCAVADORAS

Representante das Tintas



Telefs. 234 666 913 / 234 667 103 - Telem. 967 020 414 / 967 020 415
Sede: PASSADOURO - 3750-035 AGUADA DE BAIXO - ÁGUEDA

classificados relacao@234284981.e-mail.govprovincias@net.pt**EMPREGOS**

Trabalhe em casa e ganhe até 200 contos mês.

Apartado 5- Busto
Telem. 966 021 773

Centro de Emprego de Aveiro, selecção: **Para Aveiro** Ajudante de cabeleleiro; Aprendiz desmanchador de carnes verdes; Carpinteiros;

Carpinteiros/aplicadores de parquet; Cozinha de 3,9 c/conhecimentos cozinha tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Embaladores; Ferramenteiro c/conhecimentos ferramentas metalomecânicas; Indiferenciado; Mecânicos de 1.ª; Mecânicos de tractores c/5 anos

PRECISA-SE

Engenheiro Civil
para empresa de Obras Públicas.
Nota: assinar Alvará
Contactos: 966 905 500 / 934 501 640

VENDE-SE

Zona da Forca - Próximo Loja do Oldádo
APARTAMENTOS T3
Com ou sem terraço
Contactar telemóvel 918 713 406

ADMITE-SE

Empregado de Balcão
Horário 11 horas às 20 horas
Contactar: 256 681 612

**PRECISA-SE
OPERADORES DE CAIXA**

Posto Shell de Antuã
(Auto-Estrada)
Telefone 234 541 887

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.

Contacte **Joaquim Santos**.

Todos os dias úteis por marcação através do telef. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

ADMITE-SE

Fresador c/experiência
Contactar telef. 234 523 713 / 4 / 5
Astro Metalúrgica, Lda - Zona Industrial - APT. 99
3850-184 Albergaria-a-Veja

VENDE-SE

Terreiro 4200m2 com projecto aprovado para 4 apartamentos T3 em paragem a 600m do centro daMealhada.
Venda urgente. Boa oportunidade de negócio
Telef. 234 745 558 ou 968 011 803

de experiência. Praticantes de Mecânicos; Serralheiros de 1.ª. **Para Ilhavo:** Empregados de mesa/bar; Indiferenciados; Operador de grua; Pedreiros; Serralheiro civil; Serventes de construção civil. **Para a Murfesa:** Electricistas. **Para Ovar:** Canalizadores; Costureiras; Indiferenciados; Manobras de máquinas; Pedreiros/ajudantes. **Para Vagos:** Desenhadores (área de manutenção industrial); Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. **Estrangeiro: França:** Apanhadores de morangos.; Arqueólogos; Engenheiro informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. **Holanda:** Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (pis-cinca). **França e Holanda:** Apanhadores de espargos. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos). Para eventuais contactos Telef. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

DIVERSOS

Cartomante e Astrologa, ajuda a tratar e resolver todos os males.
Telem. 966 478 012

**TRESPASSA-SE
LOJA**

Recentemente remodelada. Boa localização, centro de Aveiro. 80m² de área útil
Telem. 960 321 421 - 960 626 107

VENDO

Pensão Lourenço
CURJIA
38 quintos / 1200m²
traseira do Parque das Termas
carteira de finanças assegurada.
Contacto: 962 836 271

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOU ORÇAMENTOS. VOLU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sever do Vouga

actualidade**Condutores portugueses têm de passar a beber menos**

O Governo reduziu a taxa máxima de alcoolemia permitida por litro de 0,5 para 0,2 grs/litro de sangue, no âmbito de um pacote de legislação na área da segurança rodoviária aprovado em Conselho de Ministros e que endurece as sanções. O pacote governamental contém legislação na área da segurança rodoviária para aumentar as penas em casos de condução perigosa, sob efeito de álcool, drogas ou substâncias psicotrópicas. Foi aprovado um decreto lei que altera o Código de Estrada, tendo em vista proceder a uma "melhor definição sobre comportamentos perigosos na estrada".

Nesse sentido, o Governo baixou dos actuais 0,5 para 0,2 gramas/litro o nível de alcoolemia, a partir do qual será alvo de uma coima, sendo também punidos os condutores que acusarem consumo de drogas.

No âmbito desta alteração, passa a ser possível aplicar multas por excesso de velocidade (sem ser em flagrante

delito) através da medição de velocidade média entre dois destinos, o que actualmente só será possível nas auto-estradas e vias com portagens, decisão que já mereceu contestação e mesmo acusação de inconstitucional, por parte do Instituto da Defesa do Consumidor.

O diploma define também que os condutores que não tiverem pago as coimas que lhe são imputadas ficam impossibilitados de obter a renovação da carta de condução ou proceder à inspecção automóvel dos veículos de que são proprietários.

Durante o último debate mensal sobre política geral na Assembleia da República, em 28 de Março, o primeiro-ministro anunciou que o Governo tencionava tornar sanção efectiva os casos graves de condução sob efeito de álcool, aplicando penas de prisão de dois meses até dois anos.

A legislação agrava também as sanções de proibição de condução,

que podem ir de três meses até três anos.

No âmbito das alterações propostas, a condução sob efeitos de drogas passa a ser considerada crime desde que isso coloque em perigo outras pessoas (os testes serão feitos à urina).

As manobras perigosas, como a marcha-à-trás e a inversão de marcha em auto-estradas, entre outras, passam também a ser crime.

As penas são agravadas para condutores de veículos de transporte de crianças e passageiros e condutores de pesados, entre outros casos.

Entretanto, o ministro da Administração Interna reuniu com os responsáveis da PSP, GNR e Direcção-Geral de Viação, bem como com as associações cívicas e sócio-profissionais do sector (ACR ANIECA, ACAP, Prevenção Rodoviária Portuguesa e Associação de Cidadãos Automobilizados, entre outras) para apresentar as medidas legislativas sobre segurança rodoviária aprovadas.

Inquéritos mensais de conjuntura**À Indústria Transformadora****Ao Comércio**

Em Março, em resultado do comportamento menos favorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança intensificou a trajetória descendente dos últimos meses. Também, as opiniões sobre a evolução recente da produção se apresentaram menos favoráveis que no mês anterior, sendo este comportamento justificado pelas opiniões das empresas ligadas à produção de bens intermédios e de fabricação de automóveis. Pelo contrário, observaram-se opiniões mais favoráveis nas respostas das indústrias de bens de consumo e de outros bens de equipamento. A procura externa apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, destacando-se pela sua intensidade, já evidenciada no mês anterior, as indústrias produtoras de bens intermédios.

No conjunto do sector, as perspectivas de evolução da actividade permanecem positivas e mais favoráveis do que as observadas nos meses mais recentes. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas, ainda que o valor deste mês se tenha apresentado a um nível inferior ao do mês precedente.

Em Março, o indicador de confiança do conjunto do sector apresentou uma evolução menos favorável que no mês anterior prolongando o perfil descendente dos últimos meses. O resultado obtido este mês é devido ao comportamento negativo evidenciado pelas opiniões sobre a Actividade Passada.

De facto, o indicador "apreciação da actividade passada", em resultado do comportamento menos optimista de ambos os sub-sectores, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, accentuando a tendência de queda dos últimos meses. Idêntico comportamento se observa nas apreciações sobre a evolução do volume de vendas com reflexos, também negativos, nas perspectivas de encomendas a fornecedores.

Em ambos os sub-sectores, as perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses apresentam-se mais favoráveis que as formuladas nos últimos meses.

As expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas mas menos intensas que as formuladas no mês anterior.

**Elemento para
Departamento Comercial****PRECISA-SE
PARA AVEIRO**

Contactar para entrevista,
Telem. 917 039 033



PT Inovação e Cisco Systems assinaram acordo de parceria

A PT Inovação, empresa de I&D do Grupo Portugal Telecom, e a Cisco Systems assinaram em Aveiro um acordo de parceria que vem impulsionar a investigação em novas tecnologias para desenvolvimento de soluções de rede baseadas em plataformas IP.

Este acordo prevê a disponibilização à PT-Inovação de novos produtos ou de produtos em fase de desenvolvimento da Cisco, bem como o suporte ao nível de consultoria, acompanhamento de projectos em desenvolvimento e fornecimento de soluções customizadas.

Por seu Lado, a PT Inovação irá desenvolver soluções completas de comunicações, que poderão ser adoptadas pelas várias empresas que integram o universo Portugal Telecom ou a serem disponibilizadas a parceiros e clientes do Grupo.

«Este acordo tem uma importância estratégica na medida em que passamos a contar com o know how tecnológico da Cisco. Cada vez mais, a PT Inovação, que é hoje reconhecida como líder no desenvolvimento de tecnologias de ponta e serviços inovadores em Portugal, assumirá uma posição de referência no domínio da I&D, tanto no mercado nacional como no mercado internacional, onde de resto já possuímos importantes associações com organismos internacionais», considera Paulo Nordeste, Presidente Executivo da PT Inovação.

Pedro Queirós, Portugal Country Manager da Cisco, vê neste acordo o reforço de uma relação que tem vindo a ser consolidada através do fornecimento de infra-estruturas abertas, robustas, flexíveis e normalizadas, que permitirá o aumento da competitividade da Portugal Telecom num mercado cada vez mais dominado pelo fornecimento de serviços avançados e inovadores.

A Cisco Systems, mc. (NASDAQ:CSCO) é Líder mundial em *networking* para a Internet. A internet está a mudar o mundo e a influenciar todas as suas vertentes, na forma como trabalhamos, vivemos como nos divertimos e aprendemos. Por detrás desta revolução está a Cisco Systems. Virtualmente todo o tráfego da internet corre sobre tecnologia Cisco. Foi a descoberta feita pelos fundadores da companhia, sobre a possibilidade de diferentes redes poderem comunicar entre si que conduziu à criação da rede

de todas as redes que, hoje, conhecemos como Internet. Para mais informações consultar <http://lwi&cisco.com>.

A Cisco, a Cisco Systems e o Logo Cisco Systems são marcas registadas da Cisco Systems, mc. nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas mencionadas neste documento são propriedade dos seus respectivos proprietários.

A PT Inovação (<http://iiv.wpyy5inovajao5L>) é a Empresa do Grupo Portugal Telecom que tem por missão promover o processo de inovação ao nível dos serviços, tecnologias e operações, através do desenvolvimento de competências nas disciplinas e sectores do mercado das Telecomunicações e das Tecnologias da informação.

Contribuir para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e para a criação de novas áreas de negócio a ela associadas são também objectivos da PT Inovação, cuja actividade visa a garantia da diferenciação das Empresas PT face à concorrência, reforçando a sua competitividade nos mercados nacional e internacional.

A actividade da PT Inovação centra-se em domínios tão fundamentais como a Investigação

Aplicada, o Desenvolvimento de Serviços e Sistemas, a prestação de Serviços de Engenharia e a Formação Tecnológica.

O domínio das novas tecnologias, nomeadamente, nas áreas das Redes Inteligentes e Multimédia e das Redes Móveis, potenciou a introdução comercial de novos serviços. A PT

Inovação assume-se como agente Idóneo da transferência do conhecimento para o mercado da indústria, constituindo o maior pólo de Formação em Telecomunicações de Língua portuguesa.

Os seus técnicos foram também pioneiros na construção da Sociedade da informação em Portugal, ao promover e dinamizar, desde 1990, demonstradores de Tecnologia e Serviços, com a participação activa de clientes e utilizadores.

A PT Inovação integra cerca de 300 colaboradores, na sua grande maioria Quadros Superiores especialistas em Telecomunicações e Sistemas de informação, com idades, em média, inferiores a 35 anos.

Com sede na cidade de Aveiro, a empresa tem pólos em Lisboa e no Porto.

15 milhões de contos para incentivos a pequenas iniciativas empresariais

As empresas da região Centro viram aprovadas no âmbito do SIPIE - Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais, 698 candidaturas que correspondem a um investimento total que ultrapassa os 15 milhões de contos.

Ao dinamismo das PME da região Centro correspondeu o movimento Associativo Regional com a constituição de uma rede, liderada pelo Conselho Empresarial do Centro, de 25 Associações Empresariais que se credenciaram para o Acompanhamento Físico dos Projectos de Investimento, apoiados em cerca de 5 milhões de contos pelo SIPIE.

As empresas do Centro de Portugal dispõem de uma rede de entidades suas parceiras, geograficamente próximas de si, capaz de as apoiar na implementação do Projecto de Investimento.

O Conselho Empresarial do Centro e as Associações que constituem este agrupamento estão já dispostos para aconselhar e apoiar os empresários no âmbito do SIPIE.

Poderão, nesse sentido, ser contactados o CEC directamente, ou as Associações seguintes:

No Distrito de Aveiro a ABIMOTA - Associação Nacional dos Industriais de Bicycletas, ciclomotores, motocicletas e acessórios, a ACI - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, a ACOAG - Associação Comercial de Águeda, AIA - Associação Industrial de Águeda, e a AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e no Distrito de Viseu a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu.

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



saúde

**Ecstasy mina
a memória**

- alertam cientistas

A ingestão prolongada do alucinógeno psicodélico conhecido como ecstasy provoca perdas de memória, revelam cientistas na edição de hoje da revista norte-americana Neurology.

Cientistas da Universidade de Toronto estudaram as capacidades de memorização de 15 consumidores regulares dessa droga, com idades compreendidas entre os 17 e os 31 anos, ingerindo o produto, em média, mais de duas vezes por mês (2,4).

Ao longo de um ano, os resultados mostraram um declínio das faculdades associadas à memória. Por exemplo, a capacidade de recordar uma curta passagem de prosa lida quebrou 50 por cento.

"Segundo os resultados preliminares, as pessoas que ingerem ecstasy repetidamente vêm reduzidas as suas capacidades associadas aos processos da memória", afirmou Konstantine Zekausis, um dos cientistas envolvido no estudo.

O ecstasy é o nome comum de um psicodélico perturbador produzido por síntese ou a partir de um cacto (peyotl) e vendido ilegalmente sob a forma de comprimidos de tamanho e cor variáveis.

Este produto perturba a percepção sem desencadear grandes alucinações e possui uma componente estimulante. Exerce efeitos sobre o hipocampo, uma parte do cérebro associada à aprendizagem e à consolidação da memória.

Antes de beber pense no que vai fazer! O consumo de álcool está ligado a várias doenças: hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, cardiomiopatia alcoólica, doenças mentais, cancro da orofaringe do esófago ou do estômago, úlcera gástrica ou duodenal, cirrose do fígado, etc., etc., etc. Por outro lado, tem consequências negativas a nível social, de que destacamos a violência e os fogos, domésticos ou outros; problemas familiares, acidentes no trabalho, na rua ou na estrada e doenças do feto, em que não só o bebedor sofre as consequências do seu abuso, mas também os filhos, outros familiares, os amigos, os vizinhos ou até pessoas que lhe são totalmente estranhas.

Quando se consome uma bebida alcoólica, o álcool que esta contém passa em pouco tempo para o sangue: 5 a 15 minutos se ingerido fora da refeição; 30 a 60 minutos se a passagem é retardada pela presença de alimentos, isto é durante a refeição. Através da boca e do esófago, o álcool chega ao estômago e intestino onde é absorvido, absorção essa que é tanto mais rápida quanto mais concentrada é a bebida em termos de conteúdo alcoólico. É transportado pelo sangue até ao fígado, onde inicia a sua lenta degradação. É sangue com álcool que prossegue na circulação atingindo o coração, os pulmões, cérebro, rins, mem-

conselhos de saúde

O álcool

bros superiores e inferiores, bem como todas as restantes partes do corpo.

Embora dependendo da idade, sexo, e muitas outras coisas o consumo de álcool tem de ser acompanhado de muita prudência e de algumas regras. Eis pois alguns conselhos que podem ajudar a tomar uma decisão.

1. Saiba que a taxa de alcoolemia é a quantidade de álcool existente no sangue e no corpo de um indivíduo em determinado momento e expressa-se em gramas de álcool por litro de sangue. Assim quando se fala de uma alcoolemia de 0,5 g/l é o mesmo que dizer que existem 0,5 g de álcool por litro de sangue. Esta taxa é muito facilmente atingida por exemplo após a ingestão de dois copos de vinho ou 1/2 litro de cerveja, em média. A presença de álcool no sangue é a indicação de que o álcool se espalhou em todo o corpo, e particularmente nos órgãos mais abundantemente irrigados como o fígado e o cérebro. Saiba também que a alimentação do álcool absorvido é um processo lento, e não existem maneiras de acelerar essa eliminação. Por isso é que todo o cuidado é pouco!

2. Sempre que beber não conduza. Agora já sabe o que significa taxa de alcoolemia saiba também que a lei nº 124/90 proíbe que qualquer indivíduo conduza com uma taxa igual ou superior a 0,5 g/l. E recordo-lhe que se estiver envolvido num acidente, nestas

condições, os seguros ficam libertos de toda e qualquer responsabilidade - você é quem paga tudo! Isto não significa, contudo que alcoolemias inferiores a esta taxa sejam inofensivas. As bebidas alcoólicas, mesmo tomadas só ocasionalmente e em pequena dose, são responsáveis por grande número de acidentes de viação. Provocam modificações nos nervos e músculos, que diminuem a sensibilidade; diminuição da visão, dificuldade na compreensão das distâncias e alterações do campo visual. Como vê tanta coisa! Na maior parte dos casos não dá por elas senão quando já é tarde demais.

Não se esqueça: o consumo de bebidas alcoólicas aumenta em muito os riscos de acidentes!

3. Numerosos acidentes de trabalho estão também relacionados com o consumo de álcool. Mas as consequências do consumo de álcool no trabalho não ficam por aqui. Aumento do absentismo, diminuição da produtividade (há por exemplo no alcoolismo crónico uma diminuição quantitativa da produtividade, e também qualitativa), instabilidade laboral, agressividade e conflitos laborais, entretimento, reforma e morte prematuras.

4. Se estiver grávida ou a amamentar não deve beber bebidas alcoólicas. O álcool atravessa facilmente a placenta e circula da mãe para a criança.

Continuo

RUI BRITO

Médico Especialista
Ginecologista do Hospital de Aveiro
Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas
(Temporariamente consultório particular no Hospital)
Telefone 234 428 210



- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 11 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3750 ALEGREDA - Telen. 917 620 728

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- Consultas de:**
- * Cardiologia
 - * Cirurgia Geral
 - * Clínica Geral
 - * Ginecologia / Obstetria
 - * Imuno-Neurologia
 - * Neurocirurgia
 - * Oftalmologia
 - * Ortopedia
 - * Otorrinolaringologia
 - * Pediatra
 - * Urologia

234 316 605
Rua Brito de Moura, n.º 1 - Sala C
Edfício Cruzeiro - Esquarteiro
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tíróide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telen. 234 423 649 / 234 385 346

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tíróide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telen. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

**Fernando Leite
da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30
Consultas: R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º D. Telen. 234422594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "síndromes varicosas": fibroses, úlceras varicosas.
MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos de "textile" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne - mesoterapia - electrofóforesis.
OBESIDADE
Tratamentos personalizadas da obesidade - hipotermia - avaliação - controle com a utilização da composição corporal total por bio-impedância, nutrição, manutenção e orientação nutricional.

Marçanop: Telen. 234 429 494 ou Tmóvil 917 957 199
SALMAGIETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 236 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. Gas Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telen. 234 933 636 / 234 379 430

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS**J. Santos Pereira**

NATUROLOGISTA
Acupuntura - Siroflogia



Horário 3.ªs feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 16h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Centro Diatélico Girassol - C. Comercial AVEIRO
Telen. 234 382 666 - Telen. 917 901 305 - AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 69-1.º Sala H Travessa da Calva Encarnação, 2-1.º
(em cima do Turfclub) (por cima do Odeão Viana) 3800 Aveiro
3830 Gafanha da Nazaré Telen. 234382406/234497362
Telen. 234365561

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 3.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15 - 6.º AVEIRO
Telen. 234421694 / 234492743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consultas:

3.ª e 6.ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

opinião

Oposição sem estatuto

António Salavessa

Está em vigor desde 26 Maio de 1998, já lá vão quase dois anos, a lei 24/98 que estabeleceu o Estatuto do Direito de Oposição. No entanto esta lei, que ocupa um lugar importante no edifício legislativo do nosso Estado, continua à espera de ser aplicada no Município de Aveiro.

Para o leitor que possa estar menos informado acrescento que, nos termos da Lei já referida, são titulares do direito de oposição os partidos representados nas Assembleias Municipais, que não tenham representação nas respectivas Câmaras Municipais. É esta a situação do PCP no caso concreto de Aveiro.

É evidente que esta Lei não foi aprovada para "explicar" o que é óbvio – ou seja – que nesta situação ou em situações similares, o PCP ou outros partidos são oposição. Tal como não foi aprovada para garantir ou limitar outros direitos, poderes ou prerrogativas reconhecidas pela Constituição ou por outras leis.

O objectivo do Estatuto do Direito de Oposição é bem outro: depois de estabelecer quem são os titulares do estatuto, o articulado da lei confere-lhes, nas autarquias locais, o direito de serem informados regular e directamente pelos executivos sobre os principais assuntos de interesse público relacionados com a actividade do autarquia (artigo 4.º), e o direito de serem ouvidos, em consulta prévia, sobre as propostas dos respectivos Orçamentos e Planos (artigo 5.º).

Era suposto que o Município de Aveiro, especialmente a seu órgão executivo, estivessem munidos de pelo menos duas coisas – a que não se trata nem de um pobre município do interior, nem de uma Câmara que se assumia como pertencendo à direita antidemocrática. Essas duas coisas seriam um serviço jurídico minimamente eficaz, que alertasse a Câmara para as novas Leis e para as suas implicações, e uma abertura que não se esgotasse nos discursos, e que aplicasse, com satisfação, estas novas obrigações legais entendendo-as como regostas normais da própria convivência democrática.

Sei que, surpreendida pelo incumprimento da Lei por parte da Câmara Municipal de Aveiro, a Comis-

são Concelhia de Aveiro do PCP, ainda em 1999, tomou a iniciativa de aflicir o Presidente da Câmara Municipal expando-lhe a sua/nossa pretensão de exercício pleno dos direitos estabelecidos pela lei 24/98.

Quem se pode admirar com as queixas que se vão ouvindo de muitos municípios, acerca das cartas que ficam sem resposta se, até hoje, a Câmara não foi capaz de dar resposta escrita ao órgão de direcção concelhia de um Partido com representação na Assembleia da República e na Assembleia Municipal?

Nem resposta, nem cumprimento do Estatuto. Neste caso não há lugar para indefinições quanto à responsabilidade por este comportamento objectivamente antidemocrático. Podendo toda a Câmara ser chamada à atenção, a realidade é que, sempre nos termos da lei, é da competência específica do Presidente da Câmara Municipal a promoção do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição. Alberto Souto não pode, por isso, atirar para outros, culpas que apenas a ele cabem.

Mas existe alguma probabilidade de que Alberto Souto não sinta sequer o mínimo de culpa – o que é bem pior – e que este ignorar do PCP não seja senão o sintoma de algo bem mais grave. É que, para além da carta do Concelho do PCP, o Presidente da Câmara foi directamente interpelado na Assembleia Municipal, há cerca de um ano, acautelando publicamente as críticas que lhe foram feitas e comprometendo-se a mudar de rumo, coisa que não fez.

Este episódio é apenas mais a um a demonstrar as desarraques absolutistas do estilo de governação do Presidente da Câmara do PS, um estilo que não convive facilmente com a partilha da informação, nem com a participação democrática dos cidadãos nos processos de decisão, não respeitando direitos, nem mesmo quando consignados na lei.

É, por vezes, à volta de coisas aparentemente pequenas que estala a verniz em que se envolvem alguns personagens, revelando dessa forma outros factos da sua natureza, quando não a sua verdadeira essência.

Aveiro, 16 de Abril de 2001
caams@ua.pt

opinião

Assim vai o futebol E agora?

António Lemos

Dos cinco candidatos ao título da primeira Liga há um mais atrás, o Benfica foi com certeza o primeiro a acomodarse à desistência desse desiderato e já será outro sobre azul se ao menos conseguir qualificar-se para uma prova europeia.

Possibilidade que a acontecer ter-se-á de debitar tanto mais ao demérito das prestações da concorrência do que aos pergominhos patenteados pela equipe encarada no era de Toni. Sem com isso pretender condensar-se de modo inversível o técnico bairradino que, pela tolerância temporal de que é credor, só assumirá responsabilidades acrescidas no caso de se avizinha.

Como reza o velho adágio se não se pode ter em simultâneo sol na eira e chuva no nabal, Toni que é o ex-atleta mais privilegiado dos favores da grande instituição encarada – da qual já foi tudo e até campeão sem que se o não tivesse sido responsabilidades lhe pudessem ser associadas – vai finalmente ter a prova do fogo por que tanto anora.

No quadro, porém, do que é possível admitir face à qualidade das equipas rivais que se baterão pelo mesmo objectivo, o Benfica poderá levar alguma vantagem na próxima época. Sobretudo se souber libertar-se da insignificância dos atletas que valeram mais pelo seu suposto e ameigado benfiquismo do que pelo seu contributo em termos de prestações desportivas ofertadas ou ofertáveis à equipa.

Com as resultados da última jornada o Sporting de Braga tende a regressar à sua condição natural de equipu cujo classificação acabará por dar credibilidade ao afonismo de que no meio é até até até virtude. E se essa aceitação não for pacífica as últimas jornadas poderão ser elucidativas não só quanto à moderação das suas aspirações como até à das demais concorrentes que persistem em ver, por além da linha do seu horizonte...

Nesta semana, porém, tudo tenderá a esclarecer-se: sendo que previsivelmente a dívida se restringir só e apenas a qual das dois clubes portuenses cobrerá a vitória. Pois é! Mas para o ano há mais.

opinião [cartas de um miliciano]

Despedida do pessoal rendido

Henrique J. C. de Oliveira

A parte da tarde foi marcada por uma grande actividade de todo o pessoal: os que iam partir andavam em grande azáfama a arrumar os haveres e a transportá-los para as viaturas; os que ficavam ajudavam os primeiros e transportavam também os seus haveres para as casernas que iam ficando vagas e disponíveis.

Toda esta actividade decorreu de maneira normal, sem necessidade de intervenção dos superiores. Como durante o período de sobreposição se criaram rápidas amizades entre

veteranos e moçaricos, à medida que um veterano largava a caserna e a cama, era imediatamente ocupada pelo moçarico, que possuía do relativo desconforto da tenda de campanha para o conforto e maior segurança da caserna, construção rectangular pré-fabricada em metal e com algum isolamento térmico e acústico.

Erám deztoito horas e já todo o pessoal estava no colúna avulso, formado por dois unidades e uma berliet, a caminho de Quimbele. A tristeza da partida, para os que ficavam, contrastava com a ale-

gria dos que partiam. E a comitiva de despedida não se limitou aos moçaricos. Estavam também no quartel os GEs, sob o comando do chefe Simão, e alguns navios civis, entre os quais os miódos lavadeiros, que viam pela última vez os patrões que, durante cerca de um ano, lhes deram o ganhar algum dinheiro. Apesar das proibições do alferes, houve alguns soldados que, ao atravessarem a portão de soldo, não resistiram a mandar um tiro para o ar. E ficámos, a partir deste instante, entregues a nós próprios.

ASSISTENTE / SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO CONTABILIDADE (F) (Centro da cidade)

Espírito jovem e empreendedor
Idade até 29 anos

1.º Emprego ou desempregado de longa duração
Licenciatura ou Bacharelato (I.S.C.A.A ou I.S.C.I.A.)
Domínio na informática, inglês. Carta de condução.

Marcação de entrevista: 917 811 307

Futebol 1 Liga 2000-2001

29ª Jornada
Domingo, 22 de Abril
Estádio Mário Duarte, Aveiro
10 horas
(Início da partida às 15 horas)

Beira-Mar Salgueiros

Diretores à Venda no Estádio

Beira-Mar Salgueiros
Rua da Beira-Mar, 100
4800-103 Vila Verde
Tel: 253 21 10 00
Fax: 253 21 10 00
www.beiramarsalgueiros.pt

Aviões aos Sócios
Entrada gratuita ao cônjuge



www.aveiro.net/BeiraMar

o homem

C
O
M
P
L
I
C
A
D
O

O
R
G
A
N
I
S
M
O

O organismo humano é um mancal de termos. E por vezes, uma montanha de problemas. Mas aqui o leitor não vai certamente senti-los, porque apenas lhe pedimos isto: vá subtrinuindo os espaços por letras de forma a encontrar palavras relacionadas com o Corpo Humano. Pode achar nomes de regiões, de músculos, de vasos, de ossos...Divirta-se.

anedotas

Conversa entre dois mentirosos.

"Tenho uma propriedade tão grande, tão grande, que só para a percorrer a pé, para ver como vão as culturas, demoro mais de seis horas".

"A minha é bem maior! Tem uma estrada a meio, meto-me no carro à sete da manhã e ao anoitecer ainda nem metade percorri".

"Oh! Eu também cheguei a ter um carro assim e tive que o vender porque não andava ponto de um carro".

Lá nas alturas, o Sol dardejante, vê passar a Lua, que, embebecida, o mira de cima a baixo...

"Porque é que me olhas assim?"

"Porque gosto muito de ti... És tão atraente!"

"Oh! És uma ronta. Passas a vida de quarto em quarto e às vezes apareces cheia".

Dois amigos e vizinhos encontram-se no patamar das escadas.

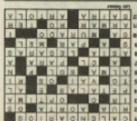
"Empresta-me af 1.000\$000 que tenho que ir comprar um remédio e estou nas lonas."

"Da melhor vontade ...até te emprestava mais...mas aqui não tenho."

"E em casa?"

"Em casa está tudo bem, muito obrigado."

soluções



10 9 8 7 6 5 4 3 2 1



Av. Dr. Lourenço Pelegrino, 15 - 7ª
Telef. 234381352 - AVEIRO

identifique a figura

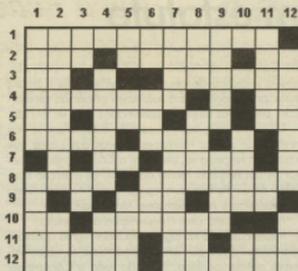
Joaquim Manuel Sampaio da Silva nasceu em Vila Nova de Famalicão em Novembro de 1975. Representa um clube minhoto que, na presente temporada está em maré alta na



1 Liga do futebol nacional. Na época passada, no difícil posto que ocupa na equipa, foi totalista. É internacional e... jogou no último Portugal-Holanda. Se for ao nome completo que acima lhe indicámos e arranjar um diminutivo, identifica este "craque".

palavras cruzadas

Problema nº 123



Luís Salazar

HORIZONTAIS: 1 - Quadro com uma ou mais folhas em que se indicam os dias, meses, feriados, etc. (pl.); 2 - Via ladeada de casas; grande artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração; e las. 3 - Caminhar para lá; excelente. 4 - Cada uma das

adicionada

___ + TÁ = FICA
___ + TA = FRANGA
___ + MA = VERSA
___ + BO = CANO
___ + TO = LONGO
___ + CA = ENGODA
___ + CA = PAU

Preencha os espaços em branco de forma a encontrar sinónimos das palavras que se situam à frente do sinal de igual. Se o leitor resolve correctamente o problema, lê, de cima para baixo e da esquerda para a direita uma palavra que é o antónimo de MATERIALISMO.

folhas florais que compõem a corola (pl.); Símbolo químico do Alumínio. 5 - Porco; dirige-se; símbolo químico do Osmio; sorri. 6 - Parte material do ser humano; estrela que é o centro do nosso sistema planetário. 7 - Símbolo químico do Cloro; deixa de andar. 8 - Um dos cinco continentes; causasas leão. 9 - Parceiro; doçura (fig.). 10 - Sociedade Anónima (abrev.); guarnecido de muros. 11 - Munir de armas; nome da décima sétima letra do alfabeto grego; possuir. 12 - Passara de dentro para fora; arte menor.

VERTICAIS: 1 - Galeria subterrânea; tostas. 2 - Glórias (fig.); altar cristão. 3 - Naquele lugar; comparecia; nota musical. 4 - Lasca de lenha; abismo (fig.). 5 - Símbolo químico do sódio; pelo ondulado do carneiro; genuína. 6 - Compaixão; gritos aflitivos; casa de habitação. 7 - Argolas; praticara operação cirúrgica. 8 - Radiotelevisão Portuguesa (Abrev.); remoinhos de água; mágoa. 9 - Embarcações de recreio; pernada. 10 - Dêixe de funcionar; interj. Usada para chamar porcos. 11 - Adicionar; artigo definido Árabe que dá início a muitas palavras portuguesas de origem árabe; forma arcaica do art. "o". 12 - Minas de sal; colérica.

sem consoantes

Aqui temos mais um caso de um provérbio tão "destrado" que deixou cair as consoantes e ficou reduzido a um verdadeiro esqueleto. Para o recompor devidamente, o leitor terá que servir-se das consoantes que estão ordenadas alfabeticamente na segunda linha e colocá-las nos espaços da primeira. Então? Concorda ou não com este adágio?

.O..EU O .I..O A.A.OU..E A .
E.O..A
B B C C C H H M P R R S

bd

"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"

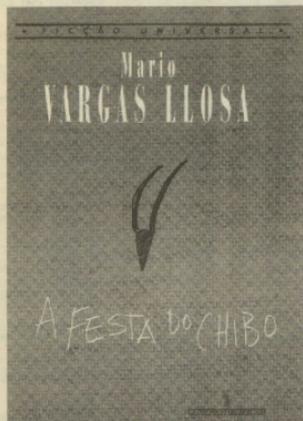
de Paulo Vitória



Av. Dr. Lourenço Pelegrino, 15 - 7ª
Telef. 234381352 - AVEIRO

esta semana escolhemos

"A Festa do Chibo",
de Mario Vargas Llosa, D. Quixote.



"Com "A Festa do Chibo", o mais recente e esperado romance de Mario Vargas Llosa, o Autor regressa a um dos seus territórios narrativos predilectos e do romance político, atento à análise das corrupções dos poder. Retranda a ditadura de Trujillo, na República Dominicana, recupera também a potência das suas melhores obras. O inegável talento do autor para manejar conflitos, criar tensões, descrever situações, revelar as razões humanas que se ocultam detrás dos factos históricos, para poder criar personagens que inspiram repugnância e compaixão resulta num romance magistral e surpreendente. Uma narrativa poderosa, que se estende aos últimos círculos do inferno numa descaída pavorosa de horror e de terror.

Mario Vargas Llosa de volta à sua melhor literatura."

Mario Vargas Llosa nasceu em 1936, em Arequipa, no Perú. Professor Universitário, articulista, académico e político, é uma personalidade intelectual de grande vulto e um dos maiores escritores da América Latina e de todo o mundo. Destaca-se, da sua vasta obra, "A Cidade e os Céus" (Prémio da Crítica Espanhola, 1963); "A Casa Verde" (Prémio Nacional do Romance do Perú, Prémio da Crítica Espanhola e Prémio Rómulo Gallegos, 1967). Mais de uma dezena de obras antecederam e

música

2º Encontro Internacional de Jovens
Pianistas:
Hoje, amanhã e Sábado,
no Teatro Viriato (Viseu)



Nestes três dias, às 21.30horas (com excepção para Sábado, em que a sessão abrirá às 18.30horas), seis jovens pianistas, de mais elevado nível, com participações nos mais conceituados concursos internacionais, disputarão a primeira escolha do público. Uma disputa renhida, a não perder.

cultura

Nova Rede Nacional de Bibliotecas Públicas contempla quatro concelhos do distrito

- Albergaria, Anadia, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga
entre os vinte concelhos "premiados"

O Secretário de Estado da Cultura, Nascimento Baptista, presidiu à assinatura de 20 protocolos com outras tantas autarquias seleccionadas no âmbito do último concurso da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, em cerimónia que decorreu no Palácio Nacional da Ajuda.

Os protocolos agora assinados distinguem-se da seguinte forma: Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Almeida,

Castanheira de Pera, Coimbra, Penacova, Sever do Vouga, Vila Nova de Poiares, Sines e Castro Marim com uma Biblioteca tipo 1 (para concelhos até 20 000 habitantes); Marco de Canaveses, Albergaria-Velha, Anadia, Fundação, Cartaxo, Entrocamento e Olhão com uma Biblioteca tipo 2; Oliveira de Azeméis e Santarém com uma Biblioteca tipo 3 (para concelhos com mais de 50 000 habitantes) e

uma Bibliópolis para Lisboa (projecto que se destina a apoiar bibliotecas nos grandes centros urbanos). Relativamente à cidade da Figueira da Foz, também contemplada neste concurso, não se considera necessário o estabelecimento de um protocolo, pois o apoio a conceder pelo Ministério da Cultura através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas incidirá sobre modificações a efectuar

numa biblioteca que se encontra já em pleno funcionamento (enquanto que as restantes serão construídas de raiz).

O número total de concelhos do Continente com bibliotecas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas passa a ser de 209, das quais 90 foram já inauguradas, o que representa um investimento total de 54 600 270 000\$000, comparticipado em 50% pelo MC/ IPLB.

Crítica e Média em debate na Universidade de Aveiro

Desde ontem que o anfiteatro do Departamento de Ambiente e Ordenamento vai ser palco do segundo debate de um ciclo de quatro que teve início em Março e se prolonga até Junho. A moderação estará de novo a cargo do ensaísta e escritor Carlos Leone mas, desta vez, os convidados a debater o tema Crítica e Média são o Prof. Eugénio Lisboa, da Universidade de Aveiro, o jornalista Oscar Mascarenhas e o escritor Alberto Pimenta.

Engenheiro Electrotécnico, pelo Instituto Superior Técnico, Eugénio Lisboa exerceu, até 1976, vários cargos decorrentes da sua formação em Engenharia. Entre 78 e 95 foi Conselheiro Cultural na Embaixada de Portugal em Londres, tendo sido nomeado, em 1995, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, em Lisboa. A sua actividade docente levou-o a ministrar cursos nas universidades de Pretória, Eduardo Mondlane, Estocolmo, Londres, Manchester, Leeds e Nápoles.

Eugénio Lisboa tem colaboração dispersa por inúmeros jornais e revistas e várias obras editadas.

Redactor Principal do Diário de Notícias, Oscar Mascarenhas iniciou a sua carreira profissional no jornal A Capital, em 1975, passando pelo Página Um, em 1976. Desde 1982 até 1993, exerceu as funções de redactor no Diário de Notícias, sendo promovido a Redactor Principal em 1992, função actual de Mascarenhas.

Portugal Pimenta foi durante muitos anos leitor de Alberto Lisboa na Universidade de Heidelberg e é actualmente professor da Universidade Nova de Lisboa. Participou em vários programas televisivos, de que é exemplo A Noite da Má Língua e escreveu, entre outras obras, Quadra de Ouros, Magia que tira os pecados do mundo e o Discurso sobre o Filho da Puta, cuja adaptação teatral foi recentemente apresentada na UA pelo Projecto Bulh.

leituras

Crescer a Brincar

Paulo Moreira
Coleção Psicologia
Clínica e Psiquiatria 10
ISBN: 972-8535-82-1

PVP: 5,25\$000
250 páginas

"Crescer a Brincar" é um bloco que, de uma forma lúdica e atraiante para as crianças, favorece que estas se envolvam num processo de promoção do ajustamento psicológico, permitindo também que, em contexto de escola ou em casa, os agentes educativos se envolvam também eles nesse processo. O ritmo de vida actual não deixa, muitas vezes,

disponibilidade a pais e professores para trabalhar com as crianças questões centrais num desenvolvimento harmonioso. É precisamente isso que o programa "Crescer a Brincar" lhes oferece: poder trabalhar questões tão importantes como tomar decisões, ser assertivo, resistir a

pressões dos colegas, promover a auto-estima e lidar com emoções negativas através de histórias e de actividades interactivas.

Paulo Moreira é licenciado em Psicologia pela Universidade do Minho, estando neste momento a preparar o Mestrado. Tem desen-

volvido actividades aos níveis da prática clínica e da prevenção. Este é, aliás, um domínio em que tem contribuído para a criação de materiais técnico-pedagógicos. É autor e coordenador de um programa de prevenção desenvolvido em várias escolas do Ensino Básico.

VENDE-SE T2 USADO (ESGUEIRA)

- Chão em carvalho americano (claro)
- Cozinha italiana nova (equipada)
- Portas e armários lacados a branco
- WC novo (c/espelho embutido)
- Tectos falsos com focos embutidos
- Marquise e dispensa

Preço: 19.800cts

Vende o próprio 919 010 814 (Miguel Soares)

Filmes para ver na TV

Dia 21 KALIDOR, A LENDA DO TALISMÃ

Red Sonja, 1985, 86 min. de Richard Fleischer com Arnold Schwarzenegger, Brigitte Nielsen, Sandahl Bergman

Outro espectacular filme de espada e feticheira cheio de acção, com Schwarzenegger no papel de um herói mítico, da mãe de Conan, o Bárbaro. Desta vez, o herói dá pelo nome de Kalidor e, nas suas aventuras, vai ter uma companhia especial. Uma mulher guerreira tão hábil e capaz como ele. Interpretada por Brigitte Nielsen, Sonja é uma espécie de versão feminina de Schwarzenegger. Conhecido pelos seus filmes de aventura e acção, Richard Fleischer assina a realização.

O HOMEM DA LUA (estrea em televisão)

Man in the Moon, 1991, 95 min. de Robert Mulligan com Sam Waterston, Tess Harper, Gail Strickland, Reese Witherspoon

Uma bonita história que nos transporta até ao ano de 1957, no Estado

de Luisiana, numa admirável reconstrução de época, e que conta o despertar para o amor e a sexualidade de um adolescente apaixonado por um rapaz mais velho que, por seu lado, está enamorado da sua irmã. Sam Waterston, o inesquecível intérprete de "Terra Sangrenta" e "Ana e As Suas Irmãs", Tess Harper, a estreada Gail Strickland e Reese Witherspoon dão o seu melhor neste filme do veterano (e especialista na matéria) que é Robert Mulligan, sobretudo filmado pelo director de fotografia Freddie Francis.

Dia 22 RIO SELVAGEM

River Wild, 1994, 104 min. de Curtis Hanson, com Meryl Streep, Kevin Bacon, David Strathairn

Quem se habituou a ver Meryl Streep no papel de sofreada mulher em situações dramáticas, vai encontrar-a aqui num papel diferente, escolhido propositalmente pela actriz numa altura em que apostou numa mudança de carreira. É grande a sua

energia na luta contra um psicopata, magistralmente interpretado por Kevin Bacon, e o seu bando, quando estes atacam a sua família no acampamento em plena na floresta, levando o desesperado clã de citadinos a uma luta implacável sobre as ondas do tal rio selvagem que dá título ao filme de Curtis Hanson, o mesmo de "L.A. Confidencial" e "Prova de Vida".

DESEJOS FINAIS

Final Analysis, 1992, 125 min. de Phil Joanou com Richard Gere, Kim Basinger, Uma Thurman

Richard Gere encarna a figura de um reconhecido psicanalista com duas doentes muito especiais, interpretadas por Uma Thurman e Kim Basinger. Ambas acabam por manipulá-lo através de uma aventura sexual, transformando a sua vida num pesadelo. Um título marcado por uma forte carga sensual e erotismo e um thriller que agrava o espectador até aos últimos momentos: das duas belíssimas mulheres, qual é inocente e qual a culpada?

Phil Joanou ("Rattle &

Hum", sobre a digressão dos U2, e "Acerto Final" são dois títulos importantes) assina a realização deste filme com argumento de Wesley Strick.

Dia 23 MÃE, PRECISA-SE (estrea em televisão)

La Verité Vraie, 1999, 90 min. de Fabrice Cazeneuve com Béatrice Dalle, Julien Rochefort, Christiane Cohendy, Mathias La Belle

Um melodrama com Béatrice Dalle, uma das mais sensuais actrizes francesas. Aqui, interpreta o papel de Cathy, uma prostituta que vive com Lulu, o filho de tenra idade que é o menino dos seus olhos. Um dia, na sequência de um exame médico, descobre que tem um tumor no cérebro, sendo internada no hospital. Com a morte anunciada, Cathy desesperadamente procura uma "mãe" de substituição para o seu adorado Lulu. Amáncia-se pungente e dramática, esta história realizada por Fabrice Cazeneuve com base no argumento de Jean-Luc Sciegl, Música de Michel Portal.

Cantor do século

Escolha da Rádio 2 da BBC

Frank Sinatra, voz do século

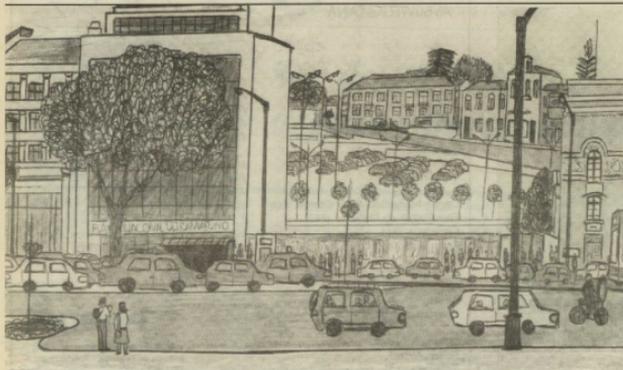
A melhor voz do século XX pertence a Frank Sinatra, segundo pesquisa feita pela Rádio 2 da BBC e tornada pública este domingo.

Na votação feita pela rádio participaram ouvintes, músicos e críticos. A pesquisa revelou que Enrico Caruso, a lenda da ópera do início do século, ficou em 74º.

Lista das dez melhores vozes do século, segundo a Rádio 2, da BBC:

- 1) Frank Sinatra; 2) Elvis Presley; 3) Nat "King" Cole; 4) Ella Fitzgerald; 5) Bing Crosby; 6) John Lennon; 7) Aretha Franklin; 8) Billie Holiday; 9) Barbra Streisand; 10) Freddie Mercury.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1994 - Aspecto da autêntica "buraco" deixado pela lamentável demolição do edifício "Arte Nova", onde esteve instalada a sede do S.C. Beira Mar, na Avenida Lourenço Peixinho

exposições

e

▶ Até 28 de Abril, na Biblioteca Municipal de Ovar, está patente uma exposição Bibliográfica "José Régio e os Mundos em que viveu", de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00

▶ Exposição "Mudar de Vida" com fotografias de Rui Almeida, na Biblioteca Pólo Maceda, 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30, Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até ao final do mês vai estar patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, uma exposição sobre "Eça de Queirós - os passos de um trajecto", que pode ser visitada de 2ª feira a 6ª feira das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas, e às 2ª feiras das 14 às 17 horas.

▶ Até 20 de Abril, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9,30 às 12,30 e das 14,15 às 18,30 horas, pode ver uma exposição dos trabalhos do concuro "A tua Páscoa num ovo".

▶ Até 30 de Abril, está patente no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, uma exposição do III Encontro de Coleções, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30

▶ Até ao dia 5 de Maio, está patente na Biblioteca - Pólo de Esmoriz, em Ovar, a exposição "O Leitor espera para que seja possível...", de 2ª a 6ª das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até 26 de Abril está patente na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros, em Santa Maria da Feira, uma exposição de fotografia de Marcos Morcia

▶ Até 21 de Abril, na AVEIROARTE, em Aveiro, está patente uma exposição de desenho, painéis cerâmicos e pintura, designados ao tema "Um Exercício de Cidadania".

▶ Até 1 de Maio, na AVEIROARTE, em Aveiro, está patente uma exposição de Jeremias Bandarra, "40 anos de Pintura"

▶ Até 29 de Abril, no Centro Cultural de Congressos de Aveiro, (na sala de arte contemporânea) está patente a exposição de Artes Decorativas, de Aldina e Maria José

▶ Até finais de Maio, no Museu de Aveiro, está patente a exposição "O Futuro é Antigo", da autoria de Felippa Lobato

▶ Até Junho, no Museu de Aveiro, está patente a exposição de Ourivesaria e Joalharia do Museu de Aveiro

▶ Até 12 de Maio, na Galeria de Exposições Edifício dos Passos do Concelho, em Aveiro, está patente a exposição "Aveiro em Mudança", de 2ª a 6ª feira das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, Sábados, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00

▶ "António - 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República, em Aveiro- Arlindo Vicente, até 24 de Junho, de Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ Até 29 de Abril, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, está patente uma exposição de pintura a óleo em homenagem ao Pescador Manuel, de Gaspar Albino, 2ª a 6ª das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 23h00, Sábados das 15h00 às 23h00 e Domingos das 15h00 às 20h00.

Agentes dos medicamentos fazem "adoecer" médicos

João Bravo

O Campeão "agarrar" nesse assunto da compra e venda das receitas de medicamentos, tema que tanto escandalizou e continua a escandalizar a opinião pública, e foi procurar saber como é que num sector tão importante para todos nós, as coisas acontecem. Quem corrompe, como corrompe e quem é corrompido foram perguntas que colocámos a vários delegados de propaganda, uns no activo, outros já reformados da profissão, (todas das nossas relações) mas que, ainda assim, tanto uns como outros, preferiram manter o anonimato. Tanto dese como das Companhias. A síntese desse laborioso e demorado trabalho é merecedor de reflexão.

Pressões, objectivos e escolhas de ovos

Duas ilações de primeira mão retrairá-

mos das conversas que mantivemos com estes vendedores de medicamentos: são as empresas que representam, através dos seus chefes de "marketing" os instigadores à prática destas actividades, e a percentagem de médicos que "embarca" no sistema não é tão grande quanto se apregoa, mas também está muito longe de ser, como alguns responsáveis pela Saúde afirmaram, uma gota de água, ou a reblenda tresmalhada do ovo lã. «Cheguei a ser ameaçado com a retirada de um prémio de produtividade se não fizesse com que determinado break atingisse os objectivos que me traçaram» disse-nos um. Para os atingiu, ele teria que desalojar um concorrente, do medicamento de um anti-ulceroso que se passara para a caneta de um grande prescriptor da zona que trabalhava. Ordenaram que «conversasse» com o médico X propondo-lhe

mais do que a percentagem que estava habituado a dar a outros colegas. Ao contrário do que acontece com os não aderentes, estes recebem a visita do delegado de propaganda mais vezes que aquelas que são permitidas pelas Administrações de Saúde, que não vão além de quatro vezes por ano.

Agências de viagem, senhas de combustivel, dinheiro à vista...

São dos mais variados que se possa imaginar os "prémios" que os representantes da Indústria Farmacéutica que se envolve nestas ligações perigosas prometem aos médicos que se deixaram envolver nestes tenebrosos tentáculos. Afirmam-nos uns, que começaram por depósitos em dinheiro em Agências de Viagens para presumíveis Congressos Científicos e que

mais tarde já lhes eram exigidos estes quantitativos em notas de Banco. Os cheques de Gascão constituíram uma forma vulgar de retribuição, mas, ainda na fase em que o telemóvel não tinha grande expansão em Portugal, era esta a forma escolhida para agradecimento. Mas, desde valiosas porcelanas a relógios e cassetes em ouro, tudo servia para fazer com que os medicamentos fossem vendidos. «Quando, no espaço de tempo que ia de uma visita a outra aparecesse um concorrente a propor melhores condições, o médico raramente deixava de as aceitar e vinha-me depois com desculpas, justificando a decisão de recetar outro medicamento mais inapropriado», garantiram-nos. Mas se fosse a Companhia a não cumprir no espaço de tempo combinado, também não era raro o médico cortar com ela e deixar mesmo de receber profissionalmente o

viante. «Você fale comigo como amigo, mas não fale nos remédios do seu Laboratório porque não quero nada mais com eles», respondiam.

Percentagens, etiquetas e Farmácias

Das situações se podiam pôr para começo do "negócio": ou o Delegado estabelecia uma percentagem sobre o preço do medicamento ou um quantitativo fixo, ou era mesmo o médico quem propunha a verba a receber por unidade recitada. Quando as contas partiam do Delegado, pelas ordens que recebera da Companhia, a percentagem podia chegar aos 20%, consoante o número de caixas recitadas, embora, nos casos por nós ouvidos a mais comum fosse de 10%. Se o médico tomasse a dianteira, normalmente pretendia valores mais dilatados, ou então via a ludibriar o pró-

prio Delegado, apresentando-lhe posteriormente números falsos de unidades prescritas. «Tive casos em que para evitar isso propus depois a alguns, por ordem do Director, que só continuávamos o sistema se eles apresentassem etiquetas das caixas que recitavam. Muitos desistiram, mas alguns continuaram. Pediam aos dentes as caixas quando voltassem ao Centro de Saúde e depois tudo batia certo», confissão de outro auscultado. Uma grande fonte informativa nos forneceu meios ainda continua a ser a maioria das Farmácias que, com os meios técnicos de que dispõe, vai ao computador e dita para o Delegado os números das unidades recitadas, mês a mês. E com a continuidade das visitas e o conhecimento que se trava, até se fica a saber quem são os médicos que recitam.



RENAULT

29 de Março a 26 de Abril realiza-se um concurso onde serão premiadas as melhores ideias, criadas em 120 segundos, relativas ao Renault e com possibilidade de ganhar até 50 euros em dinheiro! Se não ganhares, perde-se só um pouco de tempo! Registo e regras em www.renault.pt

USADO APROVADO RENAULT

Antes de Ir ao Mealheiro ... Venha até Nós!



Adquira o seu Novo Usado na

Feira de Usados A. Fontes, S.A.

Comece a Pagar só em Setembro

Concessionário Renault
A. Fontes, S.A.
Vareiros da Amieira - 2811-000 AVIMOR - Tel. 234 348 302 - Fax. 234 846 133
Rua das Freixas/Indústria 202 - 1700-015 OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Tel. 234 624 027 - Fax. 234 674 082
Rua Miguel Almeida à Silva (E.A.) - 3750-000 ALEXANDRIA - Tel. 234 800 370 - Fax. 234 800 379
Gangões Progresso da Ribeira, Lda. - Rua Dr. Vasco Alves, Apartado 21 - 2554-900 ESTEREOZES - Tel. 234 840 280 - Fax. 234 840 289



SUZUKI

MOTOCICLOS - PORTUGAL



AY50WR KATANA

RMX50

Concessionários no distrito de Aveiro

Rui, Lda. -
Rua Guilherme G. Fernandes, 1
Aveiro
Tel.: 234425005

Armazéns Arol, Lda.
Oliveira do Bairro
Tel.: 234748466

Carlos Manuel da Silva Correia, Lda.
Rua Portão do Maninho, 219
Canedo - VFR
Tel.: 227630870

Joaquim Gomes Alves Moita
Rua Júlio Maia, 60
Anadia
Tel.: 231510190

Motomoto, Lda.
Rua Sr. António, 9
Albergaria-a-Velha
Tel.: 234521710

Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.
Rua Frei Caetano Brandão (EN1)
Oliveira de Azeméis
Tel.: 256822626

Rui, Lda. -
Rua Comendador Augusto Martins Pereira
Sever do Vouga
Tel.: 234551521

Motomoto, Lda.
Rua Sr. António, 9
Albergaria-a-Velha
Tel.: 234521710

Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.
Rua Frei Caetano Brandão (EN1)
Oliveira de Azeméis
Tel.: 256822626



SUZUKI

VEÍCULOS CASAL, LDA.
Estrada de Taboara - Apartado 3072
3091-903 Aveiro
Tel.: 234 300 780 - Fax: 234 300 761
E-mail: veiculos.casal@mail.telepac.pt